ANNO LXVIII — DOMINGO 11 DE SETEMBRO DE 1892 — NUMERO 205

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rua de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . 31$000

PARTE OFFICIAL

Ministerio das Relações Exteriores

Por portaria de 12 Agosto do Ministerio das Relações Exteriores, foi encarregado de ir á Europa, o Dr. Vicente Machado, encarregado de verificar nos consulados de Lisboa, Porto, Barcellona, Marselha, Genova, Napoles, Trieste, Vienna e Budapesth, a maneira por que nelles se cumprem o regulamento consular e outras leis que lhes são applicaveis.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1892

Adalgicio José da Silva Pessoa, pedindo reintegração.—Informe o commandante do corpo de policia.

Antonio Vieira da Rocha, preso pobre, pedindo entrega de certidão.—Dê-se, mediante recibo.

Bacharel Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, juiz de direito de Caruarú, pedindo prorogração de licença.—Remettido á junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, pedindo pagamento dos alugueis vencidos na casa em que funcciona a Junta dos Correctores.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Basildes Getulio de Seixas e Silva, pedindo passagens para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Chrispiniano Ferreira de Lima. pedindo 15 dias de licença.—Ao commandante do corpo de policia para attender.

Clementino Philomeno Henrique de Souza, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Francisco de Menezes Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Bacharel Francisco Torquato Paes Barreto, promotor publico de Bom Conselho, pedindo justificação de faltas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

London Brasilian Bank Limited.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Lydia Amelia Alves Rodrigues, professora publica, pedindo exoneração.—Como requer.

Manoel Gabino da Silva, pedindo entrega de uma patente.—Dê se, mediante recibo.

Maria Francisca dos Anjos Curado.—Recorra ao poder competente.

Sebastião Brandão, professor publico, reclamando contra a tabella do aluguel de casa e expediente das escolas publicas.—Cabe ao Congresso do Estado deliberar sobre o assumpto.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 9 de Setembro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do Commando do 2º districto militar em Pernambuco, 10 de Setembro de 1892.

Ordem do dia n. 35

Determino que seja posto em liberdade o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria, Miguel Alves dos Prazeres, que por decreto de 9 do corrente foi indultado da sentença de seis mezes de prisão em fortaleza, conforme communicou-me o Sr. ministro da guerra em telegramma de hontem.

A' vista do termo de inspecção de saude a que foi submettido em 9 deste mez o Sr. 2º cadete 2º sargento do 2º batalhão de infantaria, Arthur Alfredo de Carvalho, concedo lhe 3 mezes de licença para tratar-se fóra do hospital militar.

Transfiro, a pedido, do 34º para o 14º batalhão de infantaria, o anspeçada Manoel Maria de Oliveira.

(Assignado)— *Roberto Ferreira*, general de brigada commandante do 2º districto militar.

Está conforme.—Gustavo Galvão de Cavendisch, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 208. — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Pedro Alves de Souza, vulgo, Pedro Catolé, como sentenciado vindo da Victoria.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José Benjamin Alves de Miranda, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria das Mercês, como alienada, até que possa ter o devido destino.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Joaquim Ferreira e Manoel Francisco da Silva, por embriaguez e disturbios.

Por officio de hontem datado communicou me o subdelegado do 1º districto da Boa Vista, a proposito de uma local, publicada no jornal «A Republica» o seguinte: que dirigindo-se a essa casa da rua do Rosario do mesmo districto, alli encontrará uma menor de nome Maria Elisa dos Prazeres, a qual disse estar em companhia da respectiva familia ha mais de um anno, que é bem tratada e até está aprendendo a lêr, sendo certo que auxilia a mesma familia nos trabalhos da casa que é muito pouco e que dalli não deseja sahir.

No dia 30 do mez proximo passado, no lugar denominado Curraes de S. Miguel, do municipio de Ipojuca, João Martiniano, auxiliado por seus filhos Martinho Martiniano, Francisco Martiniano, Antonio Joaquim e seu genro Cassiano de Tal, armados de facão e cacete, feriram gravemente por motivos particulares de familia, a José Pedro Nunes, morador no dito lugar.

Os delinquentes conseguiram evadir-se e contra elles procede a respectiva autoridade nos termos da lei.

Na noite do dia 5 para 6 do corrente, no logar Serra das Russas, do municipio de Gravatá, os individuos Pedro José e Pedro Pereira, feriram gravemente a Miguel Pereira.

Os delinquentes evadiram-se e contra elles procede a autoridade de conformidade com a lei.

No dia 6 do corrente em terras do engenho Pichão da freguezia da Luz, José Salgado de Lima ferio gravemente com uma faca de ponta a Joaquim Pereira Coutinho, conseguindo em seguida evadir-se.

A autoridade competente fez todas as diligencias precisas, remettendo o competente inquerito ao Dr. promotor publico para os devidos fins.

— Communica o delegado do municipio de Bom Jardim, que na noite do dia 2 do corrente, em terras do engenho Aurora, travaram lucta os individuos Manoel Jeronymo de Oliveira e Vicente Jeronymo, resultando a morte d'este.

O delinquente foi preso e contra elle procede-se de accordo com a lei.

No dia 29 de Agosto findo, no logar denominado Sapé, do 1º districto de Limoeiro, o individuo de nome José Severino, travando se de razões com José Vicente de Arruda, ferio o com 3 cacetadas e 1 facada evadindo-se em seguida.

Contra elle procede o subdelegado respectivo nos termos da lei.

— Tambom no dia 3 do corrente, no logar Serra do José Menino, do mesmo districto, o individuo de nome Antonio Francisco de Sant'Anna, desfechou sobre um cunhado Manoel Guedes de Oliveira um tiro de espingarda que o motou instantaneamente.

Contra o delinquente que evadio-se, procede-se de accordo com a lei.

O subdelegado da freguezia do Recife remetteu hontem ao 1º promotor publico da capital, o inquerito a que procedeu contra João Casimiro da Silva, autor do furto da rua Marquez de Olinda n. 27.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.—O questor, Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DEPACHO DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1892

Companhia de Santa Thereza, Clementino Philomeno Henrique de Souza, Manoel Antonio dos Passos e Silva, Gelim Coelho de Serpa Brandão, Elpidio Vieira Porto, bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, bacharel Hersilio Lupercio de Souza, Sebastião Gonçalves de Oliveira Baixa, Venancio Labatut & C., José Theotonio Pereira da Costa, Antonio Cassulo de Mello, Manoel Domingos de Araujo, Fielden Brothers, directoria do Hyppodromo do Campo Grande.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza e abaixo assignado dos commerciantes de charutos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bacharel João Francisco Teixeira.—Certifique-se.

Marianno Tavares Leão.—Informe o Sr. collector do Bonito.

Directoria da associação sportiva Prado Pernambucano e outros.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1892

Francisco Caetano de Souza, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Domingos José Antunes Guimarães, D. Adelia Cunha e A. Chausa—Informe a 1ª secção.

Maria Romana de Alcantara—Em vista das informações faça-se as devidas notas.

Antonio Joaquim de Sant'Anna—Deferido em vista das informações.

João da Silva Moreira—Em vista das informações prove o dominio que tem no predio para ter lugar o que requer.

José Soares do Amaral—Deferido nos termos da informação do lançador.

Dr. Joaquim José de Miranda—O despacho de 15 de Abril de 1886 ficou prejudicado desde que o predio deixou de ser habitado pelo proprio dono, para ser como foi arrendado no exercicio de 1889 à 90, como informa o lançador, pelo que dirija se o supplicante ao Thesouro do Estado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE SETEMBRO DE 1892

A bandeira nacional

O deputado coronel Valladão, segundo communicações telegraphicas que nos forem dirigidas, acaba de propor ao Congresso Federal a substituição da actual bandeira por uma outra, «a cuja sombra possam abrigar-se todos os patriotas, quaesquer que sejam suas crenças seus sentimentos philosophicos.»

O facto realmente, não é, como parece, de grande alcance, porquanto uma bandeira não se consagra, não se impõe por meio de discursos nem pela força de decretos, mas inocula-se nos corações como o penhor da honra nacional, como o symbolo dos feitos de uma nacionalidade e isso só se consegue depois que este symbolo tem servido de mortalha a muitos heróes.

Por isso pensamos que será baldado todo e qualquer esforço para arrancar-se do peito dos brasileiros o pendão, que nas guerras que temos sustentado em defeza de nossa integridade e os nossos brios, foi regado com o sangue dos nossos irmãos.

Se a nossa voz podesse pezar bastante no espirito dos dignos membros do Congresso, se a nossa opinião podesse echoar sufficientemente mente, diriamos que a ter de substituir-se a actual bandeira, devia ser adoptada a antiga, excluido simplesmente o symbolo monarchico.

Ahi não ha inscripção que possa dar-lhe a feição de uma seita, nem tão pouco se tem desattendido á esthetica.

A antiga bandeira, em que pese aos radicaes, por mais que o queiram apregoar os partidarios do demagogismo, não é mais do que o pendão legado por nossos avós e por elles defendido a custa do proprio sangue.

O sopro devastador da mania iconoclasta que tudo invade, póde alterar o symbolo da Patria Brazileira, mas este ficará indelevelmente gravado no espirito e no coração de todos os patriotas:—a nova bandeira será um symbolo meramente official, ao passo que a antiga ficará considerado como uma reliquia, em cujas dobras se reflictirão os brilhantes feitos de nossa historia.

Entendemos, portanto, que, desde que por iniciativa do deputado coronel Valladão o Congresso vai tratar do assumpto, devia ser restabelecida a antiga bandeira, substituido o symbolo monarchico por uma estrella ou mesmo pelo barreto phrygio.

E' essa a nossa opinião e cremos poder affirmar que comnosco pensa a maioria dos brazileiros.

Lançamos estas linhas attendendo ao appello que o digno deputado a que nos referimos, dirigio ao paiz.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Um escriptor tratando da situação financeira do paiz, attribue-lhe a condição de uma meada mal dobrada, da qual si desembrulha se uma ponta, fica logo embrulhada uma duzia de fios novos.

Essa imagem é caracteristica.

Agora que o paiz suppunha ver regulada a situação financeira pelo decreto dictatorial publicado ultimamente, erguem-se novas difficuldades e complicações novas!

A rejeição do convenio e do emprestimo não agradou aos credores estrangeiros, que contra ella se revoltaram, resolvendo alguns comités que os titulos portuguezes deixassem de ser cotados nas bolsas de Paris, Berlim, Londres e Amsterdam, deliberação que por felicidade não vingou, segundo se vê do seguinte telegramma publicado pelo «Tempo» orgão officioso do governo:

«Conselho dos portadores de titulos, estrangeiro, annuncia que accede ao pedido dos portadores da divida portugueza, promptificando-se a emittir certificados representantes de dous terços do coupon de Julho, e a entregal-os áquelles portadores que desejam receber o pagamento do terço, mandado effectuar pelo governo, emquanto as cortes portuguezas não deliberarem ulteriormente sobre este assumpto.

O «Stock Exchange» resolveu não se associar as medidas de represalias propostas pelos comités e o «Standard» approva essa attitude.

Com a deliberação de «Stock Exchange» ficaram inutilisados os manejos dos bolsistas que nos guerreiam.»

Isto, porém, não representa mais do que um allivio momentaneo, por assim dizer.

A imprensa estrangeira continua a hostilisar Portugal; e um jornal allemão muito considerado no mundo financeiro apresentou um meio que reputa seguro, dos credores serem integralmente pagos; a venda das colonias portuguezas.

Isto posto, só a Inglaterra nos auxilia, apparentemente de muito boa vontade; mas que fiarão os egoistas inglezes em vista?

Quem nos affirma que elles ruminam a idéa da gazeta allemã, mas com a intenção de obterem depois para a Inglaterra, facil e pouco dispendiosamente, a parte do leão?...

Pode ser que assim não seja; mas em todo o caso espanta-nos e assusta-nos aquella extraordinaria *caridade* de gente de ha muito empenhada em inutilisar Portugal, e que de ha tanto cubiça o melhor das suas colonias.

Emfim, *vederemo*, conclue o referido escriptor essas suas considerações, accrescentando este conceito:

Todo o homem tem seu dia.

— O governo está vigilante no que respeita á garantia da invasão do cholera-morbus no territorio do reino.

Já foram decretadas quarentenas de rigor para todas as procedencias infectas ou suspeitas.

Por acto de 31 de Agosto resolveu se impor 8 dias de quarentenas ás procedencias de Gravesend.

— Já foi assignado o decreto convocando a camara dos pares, para o fim de se reunir no dia 3 de Outubro proximo e constituir-se em tribunal de justiça, como se ha mister, para julgar o conselheiro Mendonça Cortez, ex-presidente da direcção do Banco Luzitano e membro daquella camara.

— O decreto relativo ás garrafas, firmado pelo governo portuguez, e que tanto em Lisboa como no Porto deu lugar a muitas representações, tem por fim resolver a questão de modo que satisfaça ao mesmo tempo aos exportadores de vinhos e a industrial nacional.

Estabeleceu para esse um regimen provisorio, afim de permittir a esta industria munir-se das machinas com as quaes lhe será perfeitamente facil satisfazer a todas as exigencias do consumo.

A permissão de importação é só por seis mezes, com as restricções e condições necessarias para evitar que as garrafas importadas entrem no consumo.

— Foi supprimido o vice-consulado do Aracaty, no Estado do Ceará dessa republica.

— Foi nomeado governador civil de Santarém o Sr. Visconde de Alenquer, que já empossou-se do cargo.

— Nessa cidade terá lugar no dia 21 a 23 de Outubro o terceiro congresso catholico, sob a presidencia do cardeal patriarcha de Lisboa auxiliados pelos Exms. prelados que comparecerem, com missa solemne do Espirito-Santo no dia da iniciação dos trabalhos, cujo discurso inaugural será proferido pelo Revm. bispo de Evora.

No ultimo dia em que haverá missa rezada com communhão aos congressistas, será a sessão aberta ao meio dia, no fim da qual tomar-se-hão as conclusões praticas em sessão particular sendo as mesmas lidas e annunciados em sessão publica.

Será encerrado o congresso por meio de breve allocução de S. Exc. Revma. o patriarcha, cantando se em seguida um *Te Deum* em acção de graças com benção do Sacramento na igreja do Santo Milagre.

O congresso tem de discutir os seguintes assumptos:

1º—(a) O Santissimo Sacramento do altar e Portugal; (b) Fastos e monumentos eucharisticos em Portugal.

2º—O reinado social de Nosso Senhor Jesus Christo e as invasões das revoluções e do paganismo na sociedade hodierna.

3º—A santificação dos dias de preceito e meios de fazer com que todos nelles assistam á missa.

4º—As obras eucharisticas como meio de implorar o Divino Auxilio em favor da nossa querida patria, na situação angustiosa em que se encontra.

5º—Nosso Senhor Jesus Christo Sacramentado tem direito a homenagens publicas e officiaes e a todas as honras de Rei.

6º—O Santissimo Sacramento do Altar e os moribundos;

(a) desamparo em que se acham mórmente nos hospitaes; (b) meio de se lhes acudir;

7º—Influencia da Eucharistia na sociedade; ou—a regeneração da sociedade actual pela Sagrada Eucharistia. Conclusões praticas.

1º Promover a Adoração perpetua ou o Lausperenne, mórmente nos grandes centros, por meio de uma associação de adoradores principalmente de noite;

2º Promover a frequencia da sagrada communhão;

3º Promover enfim as confrarias do Santissimo Sacramento, com instituição canonica, esclarecendo os fieis de que só nestas poderão lucrar as indulgencias annexas.

8º—A influencia da devoção ao Sagrado Coração de Jesus na devoção do Santissimo Sacramento, e vice-versa.

9º—Meios de conservar a fé e os bons costumes nos quarteis militares, prisões e hospitaes.

10º—Necessidade das missões catholicas nas nossas colonias; e meios de conservar o prestigio portuguez nestas regiões.

11º—Conservação dos edificios que ainda existem pertencentes a congregações religiosas, e principalmente as igrejas; meio de manter nellas o culto e com especialidade o Santissimo Sacramento, e manutenção das congregações religiosas, principalmente das destinadas ao desaggravo.

12º—Os inimigos do Santissimo Sacramento, especialmente o protestantismo e o indifferentismo em Portugal.

13º—Meios de favorecer as vocações ecclesiasticas e religiosas.

14º—Continuação dos congressos catholicos no nosso paiz, nos annos subsequentes, sob a alta direcção dos Exms. e Rvms. prelados.

15º—Propagação da imprensa religiosa e meio de combater a má e os seus erros.

16º—O ensino christão nas escolas; meios de o desenvolver, e de evitar que seja descurado.

17º—Os amigos do Santissimo Sacramento e as virtudes que os distinguem.

18º—A evangelisação dos homens e os meios de os tornar christãos praticos e fervorosos.

19º—Necessidade de provar á decencia dos sacrarios, vasos, paramentos e altar do Santissimo Sacramento, efficacia para isso de commissões parochiaes de pessoas piedosas sob a direcção dos parochos.

— Foi solemnemente inaugurada a abertura da ponte metallica sobre o Cavado, entre Esposende e Fão.

Houve ruidosos festejos naquellas duas localidades minhotas, sendo grande o concurso de povo.

— Afinal, parece que não teremos conflicto com o Japão, por motivo do rompimento da convenção consular.

O nosso ministro dos negocios estrangeiros teria obtido do governo francez um assentimento valioso, para que o consul de França tome sob a sua guarda os interesses dos cidadãos portuguezes, que se acham espalhados pelo imperio longinquo, onde o chrysanthemo floresce a capricho.

Tal é, pelo menos, a nova agradavel que nos dá uma reputada gazeta pariziense.

— O Sr. José João Martins de Pinho, Conde de Alto Mearim, vice-presidente do Banco de Credito Real do Brazil e que se acha neste momento em Arcos de Val de Vez, respondendo a uma delegação eleitoral de Lisboa que lhe veio offerecer a candidatura á Camara dos Deputados de Portugal, declarou formalmente que declinava dessa honra, allegando como motivo não lhe permittirem os seus negocios entrar nos debates da vida politica.

O Sr. Conde de Alto Mearim insistio ainda com os principaes membros da delegação para não disporem do seu nome nas proximas eleições, afim de não ser eleito.

— O barão Textor de Ravisi, delegado em França, da commissão portugueza encarregada de organisar o congresso internacional dos orientalistas, que deve realisar se em Lisboa no dia 28 de Setembro corrente, convocou para uma reunião todos os membros da colonia portugueza e os francezes condecorados com ordens portuguezas afim de se resolver sobre o modo de realisar uma subscripção para se adquirir um busto d'El-Rei D. Carlos, feito pela insigne esculptora Elisa Bloch.

Tencionam offerecer este busto, que deve ser de marmore, a Sua Magestade, por occasião da reunião do congresso.

Hespanha

Augmentam-se as precauções na fronteira dos Pyreneus, para impedir o contagio do cholera-morbus, por aquelle extremo do reino.

Quanto ao littoral estão, quarentenas as procedencias do Mediterraneo, Baltico, Mar Negro, Mar do Norte e Golfo de Gasconha.

— A esquadra hespanhola deixou o porto de Cadix para dirigir-se ás aguas de Genova, afim de tomar parte na demonstração naval que devia-se realizar nesse porto no dia 8 do corrente, por occasião das festas colombianas.

A esquadra norte americana surta no porto de Barcelona partio tambem para Genova, onde estacionará durante as mesmas festas.

França

O Tribunal Superior pronunciou o seu vereditum no processo de duelo entre o capitão Mayer e o Marquez de Morés, sendo este absolvido assim como as quatro testemunhas.

— Falleceu o vice almirante Ribail, na idade de 64 annos.

— Devido á esplosão de alguns foguetes, houve principio de incendio, a bordo do couraçado argentino «Almirante Brown», ancorado no porto de Toulon.

— Ainda não cessou a divergencia dos clinicos francezes, a proposito da epidemia reinante em Pariz.

Cholera ou cholerina, o que é certo é que ella toma cada vez maior vulto, apezar de todas as medidas rigorosas das autoridades hygienicas.

— Manifestou-se no Havre ligeira recrudescencia na epidemia do cholera esporadico nas ultimas 24 horas, de 30 para 31 de Agosto.

O boletim official publicado pelas autoridades sanitarias relata que no dia 30 deram-se 65 casos, dos quaes 31 seguidos de obitos.

— No entretanto, a situação sanitaria da Europa é horrivel sob a referencia cholerica.

Alastra se a epidemia, ainda que lentamente e sem violencia, excepto em Hamburgo e tambem em Altona, e isto mesmo em consequencia da incuria das autoridades sanitarias.

O Dr. Koch declara que o cholera em Hamburgo está bem isolado.

De Berlim communicam que não restam duvidas de que a terrivel enfermidade inficcionou a capital allemã.

Na Russia a epidemia vai diminuindo de zona a intensidade, salvo no valle de Don e provincias do Samara e Saratoff.

Em França tambem diminue.

Só o Havre é que foi contaminado por um navio procedente de Hamburgo; mas ainda mesmo alli, já perdeu o seu caracter virulento, graças ás energicas medidas que foram tomadas.

O caracter da epidemia actual na Europa é que a sua marcha tem sido irregularissima e os pontos atacados muito dispersos uns dos outros, porem, mais ao norte que ao sul.

Excepto na Russia, os casos fataes têm sido comparativamente poucos.

Em Hamburgo o periodo de intensidade durou tres semanas.

Não é nada provavel que a epidemia se torne mais grave ou mais geral.

Belgica

Em uma das minas de carvão exploradas na cidade de Bromage, deu se no dia 1 do corrente medonha explosão de grizou.

Trinta operarios morreram asphyxiados n'uma das galerias.

— Registra-se grande melhora no estado sanitario dos differentes pontos da Belgica onde o cholera fez a sua apparição.

— Deu-se um encontro entre dous trens de ferro nas proximidades da estação do Norte, de Bruxellas.

Houve infelizmente a registrar-se a morte de tres pessoas e umas vinte ficaram mais ou menos gravemente feridas.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Completamos hoje as noticias que ante-hontem recebemos:

Capital Federal

Em substituição ao marechal Deodoro foi eleito grão mestre da maçonaria o respectivo adjunto Dr. Macedo Soares.

Para o logar de grão mestre adjunto, vago pela promoção d'aquelle, foi eleito o senador Dr. Rangel Pestana.

— Lemos no «Jornal do Commercio»:

Durante a tespestade que desabou hontem e que accordou tão matinalmente os moradores da cidade, cahio uma faisca electrica na casa em que reside com sua familia o Dr. Alfredo Henrique Pacheco, á rua dos Araujos n. 8.

A faisca penetrou pela frente do predio, inutilisando parte do telhado, e desappareceu, sem ter produzido, felizmente, nenhum accidente pessoal.

Com a avaria soffrido no telhado, a casa ficou inundada com os grandes aguaceiros que acompanharam o meteóro.

Estado de Sergipe

O presidente d'este Estado dirigio ao deputado Dr. Felisberto Freire o seguinte telegramma:

«Autoriso vos a declarar a meu nome não reconhecer competencia para pedirem informações sobre os actos da administração dos Estados. Existe lei de responsabilidade do presidente para punil-o quando delinquir. Se o meu acto é criminoso, castigue me legalmente quem para isto tiver competencia; proceder de modo contrario é anarchisar o regimen politico, dando o direito de ser violento afim de de chamar á ordem os anarchistas.

O alliciador do cáes de Santos conseguio com promessas encantadoras reunir 400 homens, tirados quasi na sua totalidade do centro da lavoura, ficando os proprietarios luctando com difficuldades por falta de pessoal para o trabalho e as familias dos alliciados entregues á completa miseria.

Telegraphei á empreza dizendo-lhe não consentir os sergipanos embarcarem sem compromisso de garantias individuaes. A empreza respondeu fornecer passagem de volta aos sergipanos que, por motivos justificados, quizessem regressar ao Estado.

O ministro da agricultura tambem telegraphou, dizendo ser a empreza dirigida por homens honestos e bons republicanos, e portanto, incapazes de faltar ás promessas feitas.

Não julgando satisfactorias as respostas, telegraphei ao ministro no sentido de fazer a empreza tomar o compromisso legal.

O ministro não deu resposta que me satisfizesse, pelo que prohibi o embarque. A medida tomada foi bem recebida pelos sergipanos.

Póde declarar que prohibirei expressamente que os illiciadores venham exercer sua vil profissão aqui, por estar convencido de prestar d'este modo material e moralmente um serviço aos meus co-estadoanos.—Felix Diniz, secretario do governo.

Estado das Alagoas

Antehontem, domingo, 4 do corrente, por 12 horas do dia, teve lugar, na sala de honra do Concelho Municipal desta capital, em seu novo edificio á Praça dos Martyrios, a sessão solemne de posse do Concelho Municipal e do intendente, ultimamente eleitos.

Compareceram o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, autoridades civis e militares, funccionarios federaes, estaduaes e municipaes, pessoas gradas de todas as classes sociaes e grande massa de povo.

Abrilhantaram o acto as bandas marciaes do batalhão 26, da Euterpe e dos menores da Escola Central.

O edificio achava se elegantemente decorado.

Fizeram-se ouvir durante a sessão o cidadão Bonifacio da Silveira, que ao passar a administração municipal ao seu successor, leu um bem elaborado e extenso relatorio sobre os negocios do municipio, e o Dr. Antonio Pindahyba, actual intendente, que, depois de felicitar o municipio pela nova phase em que entrava e agradecer aos que o elegeram para elevado cargo, que não solicitára e antes o acceitára, como um posto de sacrificio, concluio indicando que se consignasse na acta um voto de louvor ao probidoso e patriota governador Dr. Gabino Besouro, a quem se devia a organisação do Estado e, como consequencia, a do municipio, que, naquelle momento, se iniciava, e outro ao concelho intendencial, cuja missão terminava, pelo zelo, dedicação, probidade e patriotismo com que gerio sempre os interesses municipaes.

Teve lugar depois uma singela manifestação ao illustre cidadão Bonifacio da Silveira, por parte dos empregados da intendencia, fallando em nome delles os cidadãos Gabriel Jatobá, official da secretaria e Rotilio Alvim, agente fiscal.

Os manifestante offereceram ao seu illustre ex chefe um bonito bouquet de flores naturaes e uma penna de ouro, dentro de uma delicada caixinha de veludo.

Ao abrir-se e encerrar-se a sessão, queimaram-se salvas de bombas, acompanhadas de grandes girandolas.

A sessão foi concorridissima, terminando-se ás 2 horas da tarde.

HISTORIA NACIONAL

A primeira Assembléa Legislativa no Brazil

A «House of Borgesses» de Virginia, eleita em 30 de Julho de 1619, foi a primeira Assembléa Legislativa no Novo-Mundo.

Na America do Sul, porém, cabe á cidade Mauricia, capital do Brazil Hollandez, a honra de ter sido a séde da primeira assembléa eleita por voto popular e convocada para formar leis geraes do Estado.

Esse facto, um dos mais notaveis do governo do Conde João Mauricio de Nassau, passou quasi despercebido aos escriptores coevos, Barleus e Manoel de Salvador nos transmittiram a noticia em algumas poucas linhas.

Felizmente possuimos hoje as actas dessa assembléa, de que se encontrou um exemplar em hollandez no archivo publico de Haya, e que foi traduzido e publicado nas «Revistas do Instituto Archeologico» de Pernambuco.

O conde Mauricio, tendo triumphado da frota hespanhola ao mando do Conde da Torre, e supondo, por isso, sopitadas todas as veleidades de levantamento da parte dos moradores portuguezes, de cujo auxilio elle precisava para restabelecer a tranquillidade publica no seio da colonia, julgou, como politico habil e sagaz, que a occasião era a mais asada para formar côrtes, reunindo os representantes do povo portuguez em torno de si e do Supremo Conselho, afim de deliberarem em commum sobre os negocios publicos.

A um espirito vulgar, enebriado pelo triumpho, occorreria naturalmente a idéa de empregar meios de violencia para com a raça vencida.

Mauricio pensou, pelo contrario, que devia tratar os moradores portuguezes como cidadãos de um Estado livre, e pedir-lhes os seus conselhos e o seu concurso para consolidar a paz da colonia, cuja prosperidade somente dependia desta condição.

Convocou, pois, uma assembléa geral dos povos das capitanias conquistadas a qual se comporia de delegados das camaras de escabinos e de representantes eleitos pelos moradores portuguezes dos respectivos districtos.

A assembléa reunio se no palacio das Torres ou Friburg, sito na cidade Mauricia, e os seus trabalhos se prolongaram de 27 de Agosto a 4 de Setembro de 1640 tomando parte n'elles 55 membros, todos portuguezes d'entre os mais nobres e graves, segundo a expressão de Valeroso Lucideno.

As camaras e os districtos representados foram os seguintes:

Camara da cidade Mauricia, 3 escabinos; districto da Varzea, 3 moradores; do Cabo, 2 moradores; de Ipojuca, 4; de S. Lourenço, 3; de Muribeca, 4; de Santo Amaro Joboatão, 2; de Paratibe, 3; camara da Parahyba, 2 escabinos; respectivo districto, 3 moradores; camara de Itamaracá, 2 escabinos; respectivo districto, 4 moradores, camara de Iguassú 2 escabinos; respectivo districto, 4 moradores; camara de Serinhãem, 1 escabino; respectivo districto, 4 moradores; Porto Calvo, 2 escabinos; respectivo districto, 4 moradores.

Gaspar Dias Ferreira faz parte da Assembléa como escabino da cidade Mauricia; João Fernandes Vieira e Antonio Cavalcante, como representantes da Varzea.

Entre os deputados notam-se os nomes de Arnão d'Holanda, Duarte Gomes da Silveira, Pedro e Vasco Marinho Falcão, Amador de Araujo, Bartholomeu Lins de Almeida e outros dos principaes moradores.

Na verdade estava alli reunida a «elite» da população portugueza.

As «Actas» começam pelo que hoje se denominaria «regulamento interno» da assembléa.

Segundo esse succinto regulamento, o deputado era obrigado, debaixo de juramento, a guardar absoluto segredo sobre o que na assembléa se tratasse até o seu encerramento.

Os deputados se reuniriam diariamente ás 8 horas (sic) da manhã; tomariam assento em uma ordem predeterminada, e não poderiam sahir da cidade, sem prévia licença do governo.

O conde e os demais membros do Supremo Conselho presidiriam a assembléa e submetteriam á sua approvação varias propostas, ás quaes poderiam ser offerecidas emendas, additivas ou suppressivas, como se diz em estylo moderno.

Nenhum deputado poderia fallar sem ser interrogado, mas a cada um dar se hia tempo para dizer o que entendesse a bem da Republica porquanto não se tomaria resolução alguma sem que todos tivessem sido ouvidos.

Approvadas as propostas do Governo, os deputados poderiam apresentar tambem as suas por escripto.

Mas tanto as suas propostas, como as emendas ás do governo, seriam primeiramente communicadas ao Supremo Conselho, que, julgando as uteis, as submetteria a votação da casa.

Ao deputado era recommendado que se abstivesse de allegar razões que dissessem respeito ao seu interesse particular, bem como lhe era vedado dar votos negativos sem justifical-os.

«As propostas que forem approvadas, conclue o regimento, serão assignadas pelos membros da assembléa, vigorarão como leis e serão inviolavelmente guardadas nesta Republica.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A Instrucção Publica

O que custa—o que produz

Allsham!

(Continuação)

Ha pouco, no intuito, apparente, pelo menos de preparar para a industria um pessoal habilitado, creou o governo as escolas industriaes e as de desenho industrial. Com estas escolas deve o paiz ter dispendido para mais de 1,500 contos de réis.

Não é pouco, acho eu.

Mas o que tem a industria aproveitado com ellas?

Que eu saiba nada.

Eu não sei de um só producto da nossa industria que se tenha aperfeiçoado sob a influencia do ensino ministrado nellas. Tecidos, mobilias, ourivesaria, ceramica, tudo continua a ser fabricado pelos modelos, anteriormente adoptados ou escolhidos recentemente entre os estrangeiros. A architectura continua a apresentar os mesmos typos absurdos de construcção, erguendo por toda a parte em cada edificio um monumento da inefficacia do nosso ensino industrial.

E isto é a consequencia necessaria dos programmas, dos methodos, dos processos adoptados nessas escolas. Na sua organisação ha um vicio fundamental, bastante para esterilisar todos os esforços do professorado por mais intelligente que seja: não se fez a distincção entre o saber necessario a quem ha de crear os modelos e o saber necessario ao operario que os executa.

Para crear um typo em qualquer ramo industrial quer se trate de mobilia, quer de tecidos, quer de joias, quer de objectos puramente decorativos, quer de casas de habitação, não basta saber copiar um desenho, não basta mesmo saber desenhar uma concepção: é preciso ser capaz de conceber alguma coisa que satisfaça as exigencias da razão e do gosto.

Saber desenhar é possuir a faculdade de exprimir n'uma linguagem concreta, comprehensivel, clara e exacta, o que a falta desse recurso só se pode exprimir pela linguagem fallada, muito mais abstracta, diffusa, inexacta e obscura.

Mas assim como não basta saber fallar ou escrever para poder communicar aos outros alguma coisa que se aproveite—e numero dos falladores é infinito!—assim tambem não basta saber desenhar para ser um artista capaz de produzir typos industriaes de valor real.

O desenho indispensavel ao operario é na realidade assaz elementar: para poder preencher bem o seu lugar, o que elle precisa é de «saber ler um desenho e executar cabalmente o que lê».

O artista, que ha de crear o modelo destinado a officina, carece ao contrario d'uma intelligencia diversamente cultivada, d'um saber muito mais vasto, d'um gosto excepcionalmente apurado, sem fallar na aptidão natural, na imaginação viva e creadora, que são dotes que a escola não pode dar.

Foi isto, que parece simplesmente intuitivo, que quem organisou as escolas poz inteiramente de parte.

Que resultou d'ahi?

A inutilidade de escolas que custam annualmente centos de contos ao paiz. D'um ramo de ensino, que podia ser fecundissimo, fez a incompetencia atrevida de quem o organisou e de quem o reformou uma coisa absurda, que nem serve para aperfeiçoar o trabalho manual, nem para preparar quem crie modelos para os nossos productos industriaes, que lhes permittam luctar com vantagem, nos nossos mercados, pela com-

...lidade, barateza, solidez e bom gosto contra os similares estrangeiros.

Ha annos passei em Coimbra uma noite de verão, serena, quente, inundada de luar. Da janella do meu quarto via se o Mondego, orlado de salgueiros, grandes fachas prateadas cortando o verde-negro da vegetação opulenta. No ar morno, parado, havia perfumes de jardins e cantos de rouxinoes, e ao longe ouvia-se a toada melancolica, singular, dolente expressiva, d'uma guitarra, ora nervosa e vibrante, ora languida, arrastada, como se fosse a expirar n'um prolongado e sensual desmaio.

Reclinada na encosta, Coimbra, a cidade santa, a Meca do Occidente, alvejava sob a chuva do luar opalino, tranquilla, recolhida, immersa em meditação, á volta da Kaaba da sciencia lusitana.

Da torre da Universidade a « cabra » lançou aos quatro ventos da terra as suas badaladas plangentes, convidando os estudantes á reclusão. Então pensei no Oriente e na voz do « muezzin » lembrando do alto do minarete aos mussulmanos que é a hora de descalçar as sandalias, estender o tapete, ajoelhar sobre elle, abrir os braços e cantar, olhos postos na direcção da cidade do Propheta, as glorias d'Allah!

E de devaneio em devaneio, passando do « muezzin » a Mafoma e de Mafoma ao seu paraiso, povoado de encantadoras huris.... adormeci com a cabeça apoiada no peitoril da janella.

Adormeci e sonhei.

Estranho contraste o do sonho com a paisagem tão tranquilla e poetica que o enquadrava.

Sonhei que atravessava uma charneca arida, triste, por tarde de Novembro, fria, ventosa, desabrida.

Raras arvores esguias, sem folhas, oscillavam ao vento. As nuvens roçavam pela terra, coberta de urze e entrecortada d'agua espelhante, estendendo se, até se perder no horisonte, onde listrão sanguineo rasgava uma facada no ventre sinistro da nevoa cor de chumbo.

Eu caminhava, com o coração opprimido, atravez daquella paisagem dantesca, fitando a terra.

Subitamente, espectral, hediondo, vejo diante de mim alguem. Era uma velha, quasi cega, tropega, embrulhada n'uma batina rota de quintanista, sob a qual parecia aconchegar ao peito uma creança. Cobrando animo, perguntei:

— Quem és tu e d'onde vens, ó pobre velha, que te vaes arrastando por esta desolada charneca, arrimada a um bordão, quasi cega e tropega?

— Eu sou a Universidade. Venho de longe, venho da Edade Media. Cançada de tanto caminhar, farta de ver as mutações dos homens e das idéas, sem fé no mundo, com menos fé em Deus, quem me dera deitar-me e repousar para sempre na beatitude do « nirvâna!... » O peior, o peior é esta creança, a quem sou forçada a dar a mirrada têta...

— Velha, quasi cega, estropiada, caminhando a custo, apoiada nesse bordão-rotina, e ainda em cima... ama de leite... Triste fado! Mas onde perdeste a vista?

— Eu te conto. Passei seculos e seculos a ler e commentar Aristoteles e a espremer in-folios de Santos Padres.

Tanto ler, bem vê, já cansa a vista.

Para cumulo de desgraças, uma noite que adormecera a ler o Syagyrita, depois de ouvir as sabias prelecções do padre Theodoro de Almeida, acordou me bruscamente, aos ponta-pés, o maldito marquez.

Lá por essa Europa fora um barulho infernal. Dos laboratorios da sciencia rompia uma luz offuscante, forte de mais para a minha cansada retina.

Tive um deslumbramento... ceguei.

E agora, quando passo a Porta Ferrea, levo uma roda de canelão dos filhos que com tanto amor tenho creado.

— O' pobre velha, tanta miseria faz me crer que no livro da justiça divina tens uma longa divida em aberto.

Que crime commetteste?

E' certo que assististe, vestida de farricôco, á queima dos christãos novos, sem que jamais dos teus labios, sellados pelo interesse ou pelo medo, sahisse um protesto em nome da razão e da piedade.

E' certo que actualmente não sei o que podes apresentar que te garanta um logar honroso ao lado de tuas irmãs inglezas, francezas, allemãs, suissas, americanas, no banquete da civilisação... Mas para tão tremendo castigo mereceres deve ser maior o teu crime. Essa creança... uma creança ao peito nessa idade... Já era tempo de teres juizo...

— Essa creança são os meus peccados. Essa creança é um bacharel.

— O' Alma-mater, agora comprehendo eu a largueza da tua punição.

Em pleno seculo dezenove, quando vai pelo mundo uma lucta nunca d'antes vista no campo das idéas e no campo dos factos, quando por toda a parte a sciencia e a industria de mãos dadas vão transformando a sociedade, dar ao paiz que te sustenta, dar ao paiz... um bacharel! Mas é ao bacharel que devemos a situação politica em que nos achamos.

Foi o bacharel, recheiado de sciencia livresca, como um perú de trufas, solemne e dogmatico, secco e sonoro, como um tambor de feira, foi elle que nos conduzio á orla do abysmo que vai talvez sepultar para sempre a nossa honra e a nossa independencia.

Elle sahe dos teus braços para buscar um logar á mesa do orçamento, contentando-se com ser amanuense, quando não pode ser ministro.

Si é fino, verborrhaico, audacioso, então eil-o deputado a fazer no parlamento, como D. Quixote na taberna, os mais frivolos e interminaveis discursos.

E se além de fino e verborrhaico, tem pulmão e punho forte, então, eil-o em breve depois dessa batalha de berros, de murros e de carteiras partidas, levado, a cavallo na estupidez popular, entre a algazarra dos partidos, de deputado a ministro e de ministro á gloria, como o heroe de Cervantes, montado no escalavrado rossim, avançando em triumpho entre as gargalhadas e as zombarias do mulherio manchego...

O' Alma-mater, se nada mais nos podes dar do que o bacharel, mais te valera morrer. Vai, vai descansar á sombra dos louros, com que se enrama a fronte dos heroes e a porta das tabernas; vai descansar, não como Ophelia no convento, mas na vasta necropole, onde dormem para sempre as gloriosas inutilidades.

E que a terra te seja leve!

Joaquim Arôso.
Professor substituto da Escola Normal do Porto

HISTORIA

Navegações e descobrimentos dos portuguezes anteriores á viagem de Colombo.

III

(Continuação)

Gonçalo Velho partio para descoberta, ou talvez a procura de outras ilhas de que rezavam os mappas e as tradições antigas, e com effeito, encontrou uns ilhotes asperos que denominou Formigaes. Sem desanimar, voltou no anno seguinte e encontrou Sancta Maria.

Dalli surge á vista a ilha principal do archipelago, a que o infante D. Pedro deu o nome de S. Miguel que era o Santo da sua guarda. Estava adquirido o segundo archipelago, porque o descobrimento das restantes ilhas seguio-se com pequenos intervallos; e não podia deixar de ser assim pela proximidade em que se encontram.

Queria D. Henrique deitar mão ao terceiro archipelago, o das Canarias, já visitadas e descobertas, já occupadas pelos normandos de João de Bittencourt. Insistio nessa empreza com o rei D. João I, seu pae, que não consentio nella para evitar complicações com Castella, insistio com o regente seu irmão, que ao cabo accedeu, mas as circumstancias não permittiram a realisação do plano.

Sem embargo, nos dous archipelagos que ficaram a Portugal, o infante encontrara terrenos desertos, climas benignos, e natureza fertilissima. O mesmo espirito inventivo e assimilador que applicou á navegação, applicou o elle tambem á colonisação desses novos terrenos. Ia ao arsenal da legislação, já historica, pois que o direito romano podia dizer-se restaurado, e tirava d'ali as doações a estrangeiros, assim elle promovia tambem a immigração, mandando vir colonos, principalmente de Flandres, onde sob o throno borgonhez de Felippe o Bom se sentava uma sua irmã.

Por outro lado, na Madeira, Cadarmosto, visitando a vinte e seis annos depois de descoberta, achava já quatro povoações com oito centos habitantes, dos quaes cem a cavallo. A canna de assucar e a vinha que o infante mandara plantar, davam-se admiravelmente. A Madeira já produzia quatro centos dantaros venezianos de assucar, e os productos das suas mattas eram explorados, permittindo a construcção de navios de gavea onde antes apenas se fazem caravellas e barcos menores.

E agora que a obra dos portuguezes está terminada no Atlantico occidental é tempo de volvermos á Africa, donde nos apartou este episodio.

(Continúa).

LITTERATURA

DEBALDE

Tenho-te n'alma assim como uma historia
Que jazesse no abrigo do passado...
Tenho-te n'alma assim como um allivio
Do meu cruel destino malfadado!

....

Vi-te um dia... faz annos! Que pureza
Qu'encerravas na fronte alvinitente!
Em teus olhos tão negros revelavas
A expressão sublimada do innocente.

Mas depois eu te amei. Co'o fanatismo
Dos crentes do deus Brahma adorei te...
Umas canções ardentes, inspiradas,
Com fervor, com delirio, consagrei-te.

Mas o destino imperioso e forte,
P'ra bem longe de ti quiz me arrojar,
E eu segui contricto... mundo afóra...
Para além... para além... a caminhar.

E hoje... novo Ahasverus do destino
Por toda parte te procuro em vão...
E aos meus chamados por teu nome q'rido,
Nem mesmo os echos me respondem, não.

Recife—1892.

Manoel Arão

Os antigos

(H. SULZER)

Não desprezemos nós—os ultimos chegados,
Nós, cuja mente vae na duvida perdida—
Os obreiros viris que abriram-nos da vida
A estrada em que se marcha a cyclos ignorados.

Foram grandes de certo aquelles que encontrando
O mundo semelhante a inhospita floresta
Virgem, não tendo mais que as mãos como mo- (desta
Ferramenta, assim mesmo andaram fecundando

A natureza hostil, p'ra dal a aos successores.
E como somos nós seus filhos, não devemos
Vaidosos esquecer que aquillo que colhemos
Planta dos velhos foi; -fructo dos seus labores.

P'ra podermos guardar seu pensamento inteiro
Gravaram-n'o os avós nos velhos monumentos
E o fizeram tão bem, que os seculos poentos
Não poderam gastar o nitido letreiro.

Por isso andamos nós sob os templos de outr'ora
E cavamos em ancia o sólo onde escondidas
Jazem de Pygmaliões estatuas abatidas
Nesses paços reaes, ermos, sem luz, agora.

E dos antigos quando a sabia obra honrada
Vemos, e um Deus de pedra assombra o nosso (olhar,
Prodigiosos titans cuidamos ver andar
Muito adeante de nós, dos tempos pela estrada!

IZIDORO MARTINS JUNIOR.

A toi

Como uma rosa pallida, brilhante,
E' tua bocca esplendida creança,
Tem a doce frescura deslumbrante,
Da assucena avelludada e mansa.

Teu bello olhar tão cheio de esperança,
E' luz divina, suave, palpitante,
Deixa-me n'alma um fluido penetrante,
Como ao nauta a estrella da bonança.

Teu sei é ninho encantador de flores,
Nervoso, quente, rubro como a aurora,
Cheio de magia, cheio de fulgores.

E' divino quando soluça e chora,
Elle é todo encanto, é todo amores,
Tu és minh'alma, és Eleonora.

1888.

CARLOS MARIZ.

Na hora extrema

I

O JUSTO

« Eu não te temo, ó morte,
« Em vão me encaras com soberbo aspecto:
« Erguendo a immortal frente,
« No seio immenso do supremo Nume
« Abrigado, a victoria
« Hei de arrancar-te n'esse mesmo instante,
« Em que cruel aniquilar me intentas. »

Souza Caldas.

A luz mortiça dos cirios clareia frouxamente os vultos sombrios e graves, vestidos de burel.

Sobre o misero catre da célla estreita e núa, expira docemente Frey Raphael de Jesus.

Devisando já, por entre as nevoas da agonia, os dourados umbraes do paraiso, o santo frade sente alegremente desprender-se lhe da carne o espirito immaculado.

Eil-a terminada emfim a pugna insana contra o triplice inimigo; eil-o triumphante, emfim! Cheio de fé, cheio de esperança elle luctara denodado contra o peccado, e, olhos fitos em Deus, não fraquejára um só instante.

Forjara de jejuns e de cilicios, de abnegações e de sacrificios as armas com que commettêra a conquista do céo.

E triumphara.

E agora, evolando-se-lhe para a mansão luminosa da bemaventurança, a alma impolluta, alvinitante, elle expira serenamente emballado pelos acordes dulcissimos das harpas dos cherubins..........

II

O PECCADOR

« Tibi soli peccavi, et malum
« coram te feci........

Psalmo L.

Sahira o padre que viéra administrar-lhe os derradeiros sacramentos; vae partir para a grande viagem do além tumulo.

Espelha-se-lhe nos olhos, desmedidamente abertos, o pavor immenso que lhe vae n'alma.

A confissão evocára-lhe os phantasmas horripilantes dos remorsos e a multidão enorme dos peccados commettidos fal-o duvidar da clemencia divina.

Fizera tanto mal!....

Perdoaria-lhe Deus tantos crimes, ou deixaria pesar sobre elle o castigo eterno?

E supplicado por afflicção medonha, vê escancarar-se, vomitando chamamas sanguinolentas o sorvedouro insondavel do inferno.

Chegam-lhe aos ouvidos, gottejando dores espantosas, os lamentos das almas culpadas, que legiões innumeraveis de demonios torturam sem descanço.

E os labios exangues, contrahidos, balbuciam:

Misericordia, meu Deus!

Mas o Senhor recusa lhe o perdão; sente já incarem-se-lhe nas carnes doloridas as garras de fogo de Satanaz; solta ainda o grito de supremo desespero, e resvala para toda a eternidade no abysmo dos abysmos..

III

O DESCRENTE

« ....
« E noss'alma, afinal, erma e vazia,
« Aspirará sómente, escura e fria,
« A' Morte—o summo bem: »

Medeiros e Albuquerque.

Larga a penna com que acabára de escrever a ultima carta, e, recostando se no espaldar da cadeira, lança um olhar calmo e satisfeito sobre o revolver que scintilla a luz das velas.

Vae matar-se.

Não é uma resolução insensata de desesperado que lhe arma o braço, não é um vencido na batalha da vida que prefere morrer a capitular.

Não. No seu espirito culto e reflectido, votado todo á investigação paciente da verdade, á analyse implacavel do seu sêr, surgiu finalmente a solução do grande problema da existencia.

Comprehendeu emfim que a vida é um carcere trevoso e frio, em cujo sólo encharcado de lagrimas e de sangue, rasteja o verme humano, continuamente lacerada pela dor ou suffocado pelo tédio.

Vae evadir-se delle.

Na paz inalteravel do aniquilamento encontrará o almejado refugio.

Sereno e resoluto encosta á fronte o cano da arma.

A fascinação irresistivel do Nirvana attrahe-o, e, possuido da vertigem do nada, aperta o gatilho....

Alphagamma.

REVISTA DIARIA

Telegramma official — S. Exc. o Sr. governador recebeu o seguinte.

« Rio, 6 de Setembro.

Urgente—Ao governador do Estado.

Em consequencia do cholera, foram declarados suspeitos todos os portos hollandezes da Europa.

Embarcações procedentes de qualquer desses portos, directamente ou por escala, só serão recebidas na Republica depois de fazerem quarentena no Lazareto da Ilha Grande, ao qual primeiramente deverão dirigir-se.

Estas resoluções applicam se navios sahidos referidos portos contar de 27 do Agosto.

Ministro do Interior. »

Actos officiaes—Por acto de 1 do corrente o governador do Estado reintegrou nos postos de commissario e sub-commissario da guarda local do municipio de Bom Jardim, os cidadãos Francisco Maria da Matta Ribeiro e Illuminato Alves de Almeida.

Na mesma data transferio o commissario da guarda local do municipio de Villa Bella, Pompeu Cantonelle, para o de Ouricury, e o commissario Abilio Gomes de Sá Novaes deste para aquelle, e nomeou para o posto de commissario de Gravatá o cidadão João Alves Pereira de Lima.

Por actos de 3 do mesmo mez, foi reintegrado no posto de commissario da guarda local do municipio de Goyanna o tenente Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, devendo reassumir o exercicio independente de titulo, que solicitará opportunamente, e exonerado o cidadão Severino da Costa Lima Queiroz, do posto de sub commissario de Triumpho, sendo substituido pelo cidadão Antonio Faustino de Andrade, que assumirá o exercicio independente de titulo, solicitando o opportunamente.

— Na mesma data foi transferido o commissario Antonio Wanderley da Fontoura Braga do 7º para o 2º districto da 1ª região e nomeado para substituil o o cidadão Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo; ambos deverão assumir os exercicios no prazo de cinco dias, e foi considerada sem effeito a exoneração de João Ribeiro Pessoa de Lacerda do posto de commissario da guarda local de Palmares, devendo assumir o exercicio da guarda local de Gameilleira, para onde foi na mesma data transferido, em substituição do actual, que fica exonerado.

— Em 5 do mesmo foi nomeado o cidadão Felippe Benicio Cavalcante para o posto de commissario da guarda local do municipio da Pedra, onde assumirá o exercicio de suas funcções no prazo de trinta dias.

— Por acta de 3 do corrente o governador do Estado nomeou para os cargos de 1º e 2º supplentes do juiz municipal de Caruarú, na ordem em que vão collocados, o coronel Antonio de Sá Florencio e Antonio Nunes de Oliveira, que prestarão a affirmação do estylo no prazo de 30 dias.

— Na mesma data nomeou o bacharel Victoriano Rezueira Pinto de Souza para o logar de juiz municipal do Brejo, devendo assumir o exercicio de suas funcções no prazo de trinta dias.

— Em 5 do mesmo nomeou para os cargos de 1º e 2º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio de Amaragy, o Dr. Antonio Alves de Araujo e o capitão Claudino Augusto de Lagos, na ordem em que estão collocados; os nomeados prestarão a affirmação do estylo no prazo de quinze dias, e para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal de Bom Conselho nomeou os seguintes cidadãos, na ordem em que vão collocados, major Candido Carlos da Costa Villela, Elias da Silva Costa e Alexandre Vieira de Souza, que prestarão a affirmação do estylo no prazo de sessenta dias.

Delegacias de policia—Por actos de 9 do corrente:

— Foi nomeado o Dr. Joaquim Francisco de Arruda delegado do 2.º districto litterario de S. José do Recife, e dispensado o actual.

— Foi nomeado o capitão Henrique de Barros Cavalcanti delegado do 2.º districto litterario de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella (Arraial) e exonerado o actual.

Instrucção primaria—Por acto de 8 do corrente foi demittido, a bem do serviço publico, Manoel Antonio de Azevedo Jardim, de professor publico de Canhotinho.

— Por acto de 9 foi exonerada, a pedido, D. Lydia Amelia Alves Rodrigues do cargo de professora publica da cadeira de ensino primario de S. Lourenço de Tejucupapo.

— Por acto da mesma data foi nomeada a alumna mestra titulada D. Francisca Martiniana Luzia Carneiro professora publica effectiva da cadeira de ensino mixto de S. Lourenço de Tejucupapo.

Para publicar—Da secretaria do governo remettem-nos:

« Instituto Vaccinico Municipal 9 de Setembro de 1892.—Cidadão. Tendo sido nomeado por vós, em 29 de Agosto do corrente anno para em commissão com o meu auxiliar o Dr. Vieira da Cunha, irmos á cidade de Limoeiro proceder sessões publicas de vaccinação animal e propagar o valor prophylatico da vaccina relativamente á variola, venho communicar-vos que, no dia 3 de Setembro, dirigimo-nos para aquella cidade, levando em nossa companhia um empregado do Instituto e outro do Estabulo Municipal, incumbido de conduzir, com as precauções indispensaveis, a 3 vacciniferos animaes que julgamos necessarios para o nosso trabalho.

Este serviço foi feito do dia 3 a 7 de Setembro em que demos por terminada a nossa tarefa, não só porque ja tinhamos feito sessões nos diversos pontos daquella cidade, inclusive o povoado de S. Sebastião, que fica distante meia legua da cidade, como por ter se esgotado os vacciniferos animaes que levamos, cuja lympha só pode ser aproveitada directamente do 5º ao 7º dia de sua innoculação.

Durante o tempo do nosso trabalho, vaccinamos cerca de mil individuos, distacando se d'entre estes grande numero de creanças e até de 20 dias de idade.

Na ultima sessão, além de vaccinarmos a todos que se apresentaram, extrahimos grande quantidade de lympha animal e polpa as quaes preparamos e guardamos em grande numero de tubos, os quaes fizemos distribuir com a Intendencia, habitantes da cidade e da circumvisinhança.

Convém levar ao vosso conhecimento, que dos 3 vacciniferos animaes que levamos, 2 foram comprados por conta do governo e uma vitella foi offerecida pelo Dr. Manoel da Trindade Peretti.

No desempenho da nossa commissão, fomos bem acolhidos pela intendencia municipal, pelas autoridades policiaes, que nos prestaram grande concurso, preparando previamente os animos dos habitantes do logar para concorrerem a vaccina, o que deu logar a ser ella bem acceita pelo povo.

Para que possaes avaliar os esforços que empregamos no desideratum da nossa difficil commissão, remettemos inclusa a relação demonstrativa do nosso trabalho, a qual é incompleta por quanto muitas pessoas que eram vaccinadas se apresentaram sem deixar ficar os seus nomes.

Terminando, resta nos dizer-vos que envidamos todos os esforços para satisfazer a nossa espectativa bem intencionada.

Saúde e fraternidade Ao Exm. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador deste Estado.—Dr. Manoel Bastos de Oliveira, director do instituto vaccinico Municipal »

Relação de que trata o officio

Vaccinados	423
Revaccinados	218
Somma	641

— Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco. Recife, 8 de Setembro de 1892. Cidadão—Communico vos que alguns casos de variola começam a se manifestar nesta cidade, cumpre-me o dever de tomar as medidas capazes de evitar a propagação do mal em caracter epidemico, por sua natureza infecto contagiosa.

Peço que vos digneis autorisar esta inspectoria fazer a conducção para o Hospital de Santa Agueda das pessoas desvalidas que forem atacadas do mal, bem assim que me autoriseis a fazer as despezas precisas com desinfecção.

Saude e fraternidade ao Exm. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado. (Assignado). -Dr. Lopes Pessoa, inspector interino.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Setembro de 1892. Sr. inspector de Hygiene.—Autoriso vos a adoptardes todas as providencias suggeridas em vosso officio n. 135, de hoje datado, afim de evitar que se propague a epidemia da variola nesta capital, devendo correr as despezas com a conducção de variolosos para o Hospital de Santa Agueda, por conta do Estado.

Saude e fraternidade. (Assignado)—Alexandre José Barbosa Lima.

—

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Setembro de 1892. 4ª secção.—Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife—Participo-vos que, nesta data, autoriso o inspector de hygiene a mandar conduzir os indigentes que forem accommettidos de variolas, nesta cidade, para o Hospital de Santa Agueda e a proceder as desinfecções precisas, afim de prevenir a propagação da epidemia que principia a manifestar se, conforme declarou me aquelle funccionario em officio de hoje.

Dando-vos conhecimento deste meu acto, confio que a pia instituição, que se acha sob vossa auspiciosa direcção, acolherá os desvalidos que tiverem de ser recolhidos áquelle estabelecimento, cumprindo-me declarar-vos que não pouparei esforços para soccorrer esses infelizes, caso sejam insufficientes os recursos de que dispõe a Santa Casa.

Saude e fraternidade. (Assignado)—Alexandre José Barbosa Lima.

—

Festa dos Passos—No dia 9 de Outubro proximo, será celebrada essa festividade religiosa, na igreja matriz do Corpo Santo; a qual precederá o respectivo setenario.

O acto festivo será presidido por S. Exc. Revdm. o Sr. bispo diocesano.

Recreativa Commercial — Essa sociedade proporciona hoje aos respectivos associados um recreio duplo, que lhes será um divertimento agradavel pela propria natureza do mesmo e pela amabilidade da digna directoria, que tudo envida para obsequiar aos seus convidados.

Club dos Patriotas—Em sua séde e ás horas dos costume, reune-se em sessão de assembléa geral extraordinaria esse club carnavalesco na proxima terça feira, afim de tratar de assumptos sociaes de natureza urgente.

Club dos Dissidentes—Funcciona hoje ás 3 horas da tarde, para tratar de negocios de urgencia.

Embarque—Embarcou hontem a bordo do «Espirito Santo», com destino ao Estado do Ceará, o Sr. Manoel José Soares de Avelar, empregado da extincta recebedoria de rendas geraes e ora addido a Alfandega desta cidade.

O Sr. Avelar vai a cidade da Fortaleza licenciado por incommodos physicos, para cujo restabelecimento fazemos votos, desejando-lhe boa viagem e agradecendo-lhe a fineza de sua visita.

Aprendizes menores — Pelos canaes competentes foram expedidas ordens ao commandante do 2º districto militar afim de serem admittidos na companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra deste Estado de Pernambuco, uma vez que satisfaçam as exigencias regulamentares os menores Luiz de França Ventura e Manoel Dias da Costa, conforme pedem Emilio Jeronymo de Souza e Rita Maria da Conceição, esta mãi do primeiro e aquelle padrinho do segundo dos referidos menores.

Hospital Portuguez—Entrou de semana neste estabelecimento mordomo Manoel Cardoso Junior.

Thomaz Gonzaga—A's horas e no lugar do do costume reune-se hoje essa sociedade litteraria em sessão ordinaria, na qual terá lugar o jury historico do personagem que dá nome a mesma sociedade.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado - Realisaram-se no dia 7 do corrente a eleição do concelho deliberativo que tem de dirigir essa Associação no anno social de 1892 a 1893 e cuja posse será no dia 6 de Outubro.

O novo concelho ficou assim composto:

Presidente—Dr. Antonio Pernambuco.
1º Vice-dito—Felippe Mena da Costa.
2º Vice-dito—Alberto Miranda.
1º Secretario—Manoel Machado Santigo.
2º Dito—Paulino Silva.
Thesoureiro—Coronel Hemeterio Maciel.
Orador—Dr. Arthur Orlando.
Adjunto—Dr. Pergentino Saraiva.
Commissão de redacção—Drs. Witruvio, Lindolpho Campello, Rodolpho de Araujo, professor Fragoso e capitão Alfredo dos Anjos.
Commissão de syndicancia—Affonso Lucio, Pedro Machado e Carlos Santos.
Conselheiros—Major Leopoldo Uchôa, professor Uchôa, Genuino Peixoto, Rego Medeiros, professor Luiz Marques, Pedro Baptista, Antero de Medeiros, professor Sebastião de Albuquerque, Dr. Horacio Walfrido, Izidoro Theodulo, Dr. Urbano Mamede, Ildefonso de Mello, Dr. José Anastacio Guimarães e Vieira de Lima.

General Jacques Ourique—O nosso estimavel collega d'*A Provincia* Dr. Arthur de Albuquerque dirigio-nos as seguintes linhas:

« Aos collegas do *Diario de Pernambuco*—O illustre Sr. general Jacques Ourique, um dos exilados da turma de Cacuhy, incumbio me de apresentar-lhes os seus cumprimentos, offerecendo-lhes igualmente os inclusos exemplares do *Estado do Amazonas*.

Desempenho-me da incumbencia. »

E executou-a perfeitamente, d'isto damos testemunho; assim como que a intervenção do collega dobra em valor a gentileza do Sr. general Jacques Ourique para comnosco dirigindo nos os seus cumprimentos e offerecendo nos as edições especiaes de 23 e 26 de Agosto ultimo do *Estado do Amazonas*.

O seu presente apreciamol-o como o merece, e si S. Exc. já nos não fosse credor de consideração e estima, tel-os-hia conquistado com o acto de gentileza de que nos fez alvo, e ao qual protestamos reconhecimento.

As edições referidas do *Estado do Amazonas* são significativa homenagem aos amnistiados, trazendo a de 23 os retratos dos desterrados de Cacuhy, tirados da cabana que alli occuparam os oito companheiros internados n'aquelle ponto.

Associação Commercial—Em sessão de assembléa geral procedeu hontem essa associação a eleição de sua nova directoria e commissão fiscal.

Foram eleitos os Srs.:

Dr. Manoel Gomes de Mattos, José Maria de Andrade, Joaquim Lopes Machado, Augusto Octaviano de Souza, Joaquim Olinto Bastos, João José de Amorim, Thomaz Griffith, Dr. Corbiniano de Aquino Fonseca, Joaquim José de Amorim, Antonio Leonardo Rodrigues, Pedro Borstelmann e barão Rodrigues Mendes.

Commissão fiscal—Miguel José Alves, Thomaz Comber e Julio Cesar Paes Barretto.

Para empossamento está marcada para amanhã uma sessão, na qual d'entre esses eleitos serão escolhidos o presidente, secretario e thesoureiro da directoria.

Relatorio—Agradecemos o exemplar que em offerta nos foi remettido do relatorio da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco, apresentado á assembléa dos accionistas em sessão ordinaria de 8 de Agosto ultimo.

Pelo parecer fiscal verifica-se que é prospera a situação d'essa importante companhia, que permitte a distribuição de um dividendo de 10 %, elevar-se á fundo de reserva a quantia de ..... 15:235$200 e á lucros suspensos a de.......... 140:091$494

Esse resultado, logo no primeiro anno de suas operações, é por certo muito lisongeiro.

Rio Grande do Norte—Hoje deve proceder-se n'esse Estado as eleições municipaes.

Lembrança louvavel—Informam nos que acha se aventada a idéa da creação do Centro dos Empregados da Imprensa, instituição esta que segundo os desejos manifestados, será instructiva e beneficente.

A sua primeira reunião terá logar brevemente.

Actor Pacheco—E' hoje que se deve realisar no theatro de Santa Isabel o espectaculo em beneficio do applaudido actor Pacheco, uma das figuras mais salientes da *troupe* da que é director o festejado actor Coimbra.

O beneficiado é digno do apoio publico.

Festa de Nossa Senhora do Livramento—E' hoje que com a maxima pompa e brilhantismo se celebrará a festa de Nossa Senhora do Livramento.

A actual mesa regedora envidou todos os esforços para que essa solemnidade se revista de uma extraordinaria magnificencia.

Na madrugada de hoje effectuou se uma missa cantada, devendo a festividade constar de missa solemne ás 10 horas do dia, procissão á tarde e *Te-Deum* á noite.

O templo está ricamente adornado e a noite ostentará grande illuminação.

A festa de Nossa Senhora do Livramento será portanto digna do fervor que essa confraria dedica á sua padroeira.

Religiosos Capuchinhos—Sob esse titulo publicaram os collegas da *Era Nova*, em sua edição de hontem, a seguinte descripção da festa da Penha, realizada no dia 4 do corrente, e da qual opportunamente demos noticia:

« Os incansaveis religiosos capuchinhos celebraram no dia 4 do corrente a festa da padroeira de sua igreja, Nossa Senhora da Penha, com grande apparato e pompa.

O magestoso templo, que é um soberbo monumento que attestará em todo o tempo o zelo dos virtuosos missionarios e a fé e piedade christã do povo pernambucano, e a munificencia dos poderes politicos que concorreram para a sua construcção, estava deslumbrante de luzes e flores e continha em seu seio mais de quatro mil pessoas.

Os religiosos não se bastavam para acudir a uma multidão enorme que procurava os confessionarios.

Antes da festa rezaram-se nove missas, e em todas ellas se distribuio a santa Eucharistia e, facto consolador, mais de mil pessoas nesse grande dia se approximaram do banquete divino!

Diante de tantas almas santas e que oram, não podemos desesperar de ver dias melhores para a religião e para o Brazil.

O Exm. Sr. bispo D. Esberard cantou a missa de Pontifical acolytado pelos religiosos frei Lourenço e frei Clemente, sendo assistido no solio pelos conegos da Cathedral Chantre José Marques de Castilha, Drs. Rego Maia e Antonio Fabricio.

Além do ceremoniario do solio Miranda Curio, estiveram presentes os conegos Marcolino do Amaral e Adaucto Henriques, vigario de Santo Antonio, padre Alleluia, padre Lessa, conego Telesphoro, padre Machado, padre Freitas, vigarios Barbosa, Simão, diversos seminaristas e vigario da Boa-Vista.

Um nosso intelligente collaborador remetteu-nos a descripção dessa grandiosa festa e vai publicada em outra secção, e nella menciona uma synthese do magnifico discurso proferido pelo Exm. Sr. D. João Esberard na occasião do Evangelho.

Esse discurso impressionou a todos quantos o ouviam pela elevação de conceitos de que se revestio e sublimidade de linguagem de que se serve o illustrado bispo de Olinda. Não podemos entretanto, furtar-nos ao desejo de destacar dessa peça oratoria aquella passagem tão cheia de verdade, na qual, engrandecendo a fé do povo pernambucano e da inclyta cidade do Recife, arrebatado pelo enthusiasmo que lhe despertava a alma aquella multidão de crentes que o ouvia attenta, disse: « Andam a apregoar o systema das maiorias e sobre elle assentam os seus principios; pois bem, eis aqui a maioria que se revela nessa massa enorme que enche essa quasi Basilica, e aquella que em todas as occasiões corre pressurosa para dar testemunho de que o povo brazileiro é catholico, e pela devoção á Maria Santissima conservará firme o seu amor ao christianismo e á igreja de Jesus Christo.

Poderão nas leis que fizerem separar a Nosso Senhor Jesus Christo das relações officiaes, mas não o separarão do coração do povo brazileiro.

Essa devoção que soffre remoques do protestantismo que se proclama sectario puro do Evangelho, tem o seu fundamento nos mesmos Evangelhos e é nelles manifestado do modo o mais claro. »

A' noite era impossivel penetrar na igreja da Penha, tão grande era a affluencia de povo que procurava observar a sumptuosidade do templo e a linda illuminação que a todos deslumbrava!

Nos congratulamos com os Revdms. capuchinhos e com especialidade felicitamos ao digno prefeito frei Caetano de Messina, que a todos captivou pela amabilidade do trato. »

Sete de Junho—Esse club dramatico reunio se hontem em sessão, e procedendo á eleição da nova directoria, ficou esta composta dos Srs.:

Presidente—Domingos Borges.
Secretario—Rufino Gomes da Fonseca.
Thesoureiro—Manoel Carvalho.
Fiscal—Tolentino Marques dos Santos.

Manifestações de apreço—O Dr. Julio de Mello Filho, digno questor policial, foi alvo de significativas e honrosas manifestações por parte dos habitantes das diversas localidades que percorreu no intuito de syndicar dos factos occorridos em Quipapá e Canhotinho.

Em sua ida (4 do corrente) pernoitou em Quipapá, onde foi recebido pelas autoridades judiciarias e policiaes e pessoas gradas da localidade, estrugindo no ar uma girandola de foguetes por entre calorosos vivas a S. S., ao governador do Estado, ao presidente da Republica, etc.

No dia seguinte seguio S. S. para a Colonia Isabel, afim de examinar uma questão relativa á propriedade Barra de Jangada, sendo recebido pelo respectivo pessoal administrativo e sendo-lhe offerecido por esta occasião um lauto almoço, durante o qual trocaram-se muitos brindes.

A' tarde deste mesmo dia partio para Canhotinho, onde tambem o aguardavam as autoridades locaes e pessoas qualificadas.

Passou ahi todo o dia colhendo informações sobre os acontecimentos sediciosos e dando as providencias necessarias no sentido de restabelecer-se inteiramente a tranquillidade.

D'ahi seguio para Garanhuns, onde teve esplendida recepção, tendo lhe sido propositalmente preparada com todos os commodos uma casa para sua hospitalidade. Foi muito visitado pelas pessoas mais gradas da localidade.

Informado de que havia tido lugar no Brejão, celebre couto de criminosos, sérios disturbios, para alli se dirigio afim de averiguar os factos, e, tomando conhecimento do occorrido, d'ahi regressou, tendo deixado a população completamente tranquillisada e muito satisfeita com as acertadas medidas por si adoptadas.

De volta para esta capital recebeu identicas manifestações em Canhotinho e Quipapá, onde lhe foi servido um «lunch».

Ao estacionar a locomotiva na Colonia Isabel, a banda musical desse estabelecimento, precedendo o pessoal administrativo, vieram comprimental-o.

Em Palmares um grande grupo de amigos e apreciadores de S. S. tambem o aguardavam na estação, onde ao passar foi muito victoriado.

Muito satisfeito, portanto, deve sentir-se o nosso prezado amigo Dr. Julio de Mello diante das significativas provas de apreço de que foi alvo, e ainda uma vez felicitamol-o por traduzirem ellas as sympathias que frue S. S. no seio da população ordeira do interior, o que é um attestado edificante do seu irreprehensivel e correcto procedimento no importante e espinhoso cargo que tão proficientemente desempenha.

Titulo de meio soldo e monte-pio—Foi mandado passar pelo governo federal, nos termos dos pareceres, titulo declaratorio de meio soldo e montepio a D. Thereza Florentina de Cantalice, na qualidade de irmã do finado capitão de fragata Francisco Floriano de Cantalice.

Empregados das inspectorias de portos maritimos—Por decreto n. 1013, de 16 de Agosto ultimo, foram declarados esses empregados contribuintes do monte-pio obrigatorio.

Eis a integra desse decreto:

O vice-presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que expoz o ministro de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, e considerando que as inspectorias dos districtos de portos maritimos creadas pelo decreto n. 1109 de 29 de Novembro de 1890 são repartições legalmente constituidas e subordinadas áquelle Ministerio, resolve:

Artigo unico. Os empregados das inspectorias dos districtos de portos maritimos são considerados contribuintes do monte-pio obrigatorio creado pelo decreto n. 1045 de 21 de Novembro de 1890, observadas as disposições deste decreto e do regulamento que baixou com o de n. 942 A de 31 de Outubro do dito anno, a que o mesmo se refere.

O ministro de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas assim o faça executar.

Capital Federal, 16 de Agosto de 1892, 4º da republica.—Floriano Peixoto.—Serzedello Corrêa.

Imposto sobre apolices da divida publica—Por aviso de 20 de Agosto ultimo expedio ao inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado de Santa Catharina pelo Ministerio da Fazenda, em resposta ao officio do mesmo funccionario n. 42 de 28 de Julho passado communicando que, apezar de haver o congresso do mesmo Estado resolvido pela lei de 14 de Novembro de 1891, sob n. 385, gravar com imposto as apolices da divida publica da união, nos casos de transferencia por herança ou legado, mandara cumprir, independente dessa resolução, o alvará do juizo da provedoria do dito Estado, autorisando a averbação em nome de D. Perpetua Felicidade de Souza dos que lhe couberam por fallecimento de seu marido, Augusto Galdino de Souza; foi-lhe declarado que era approvado o seu acto por achar se de inteiro accordo com a legislação em vigor sobre o assumpto e com a doutrina constante do aviso expedido á Caixa da Amortisação, em 3 do corrente, e publicado no «Diario Official» de 7 do mesmo mez; convindo que remetta a este Ministerio cópia da supracitada lei.

Cobrança de impostos—Eis uma feliz invenção para chegar a esse fim.

« No reino de Saxe, diz um jornal europeu, foi prohibido aos taverneiros venderem bebidas aos consumidores que estejam atrazados no pagamento de contribuições.

Em cada uma das tavernas deve estar affixada uma lista dos devedores remissos.

Nova Era—Foi hontem distribuido o n. 31, cujo exemplar recebemos.

O collega é um periodico que honra a imprensa pernambucana.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira, 1.º promotor publico deste municipio.

Responderam a chamada 27 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio de Aguiar, que disse chamar-se Antonio da Costa Calvino, pronunciado como incurso nas penas do art. 271 do Cod. Crim. de 1830, sendo sorteados para compor o jury de sentença os seguintes jurados:

Geminiano Augusto de Miranda.
Manoel Affonso de Castro Nunes.
Francisco de Paula Vieira.
Cyro Pedrosa.
Belisario Pernambuco.
Antonio Soares Andrade Brederodes.
Julio Pires Lobo.
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.
Franklim José de Moraes e Silva.

Deferido ao conselho de sentença o juramento legal, e interrogado o réo respondeu que era natural de Portugal, com 40 annos de idade, solteiro, agricultor e que sabia ler e escrever;

Que sabia o motivo porque era accusado, conhecia algumas das testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação a motivo particular.

Em seguida fez o escrivão Manoel Bernardino Vieira Cavalcante a leitura do processo da formação da culpa.

Antonio de Aguiar foi processado em face de denuncia do Dr. 2.º promotor publico perante o Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal por haver assassinado na noite de 19 para 20 de Agosto de 1879, no predio n. 7 sito no becco das Barreiras, freguezia da Bôa Vista, a D. Maria Isabel de Souza, afim de roubar grande quantidade de dinheiro em notas.

Consta dos autos que o accusado entretinha relações amorosas com aquella infeliz mulher que, na ausencia de Victoriano José de Souza com quem era casada e que então se achava fóra desta capital, admittia-o em sua casa, conservando trancadas as portas; e Antonio de Aguiar que ha muito gosava da affeição criminosa da victima, e que, conhecendo a muito bem—desde o tempo em que fôra caixeiro de seu marido, sabia que ella possuia contos de réis em cedulas,—na noite indicada, depois de haverem ceiado, e quando D. Maria Isabel se achava em sua cama, com terrivel abuso de confiança, estrangulou a com uma toalha, e em seguida saqueando lhe os babús e apoderando-se de todo esse dinheiro e sedulas, poz se em fuga, vindo a ser preso no dia 24 de Março do corrente anno, no municipio de Palmares.

Iniciados os debates o Dr. promotor publico desenvolveu a accuzação e pedio a condemnação do accuzado nas penas do grão maximo do art. 359 do Cod Penal visto terem concorrido na pratica do delicto as circumstancias aggravantes da premeditação, noite, abuso de confiança, superioridade em sexo e forças e entrada em casa da victima.

Produzio a defesa do accuzado o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres, que negou a autoria do delicto.

Houve replica e treplica.

O jury negou por cinco votos a autoria do delicto e em face desta decisão foi o réo absolvido, appellando o Dr. promotor publico para o superior tribunal de justiça.

Terminou o julgamento ás 4 horas da tarde.

Deve ser julgado amanhã o réo João Francisco Regis da Silva.

Collectoria de Limoeiro—A' solicitação do Sr. Leandro Lopes Dias, que para isso procurou-nos, e nol-o informou, não acha-se seu irmão José Lopes Dias, nomeado collector das rendas estadoaes no municipio do Limoeiro, em exercicio do mesmo cargo sem que préviamente houvesse prestado a respectiva fiança, como foi inexactamente noticiado pela «Gazeta da Tarde».

A affirmação do Sr. Leandro Lopes é a expressão da verdade, que póde facilmente ser verificada recorrendo se ao Thesouro.

O mencionado collector tem alli fiança devidamente prestada em apolices da divida publica.

Multa por infracção—Por transgressão do disposto no § 1 do art. 10 do regulamento dos jardins publicos, foi multado João Jacob Guilherme Maia pelo guarda do jardim da Praça Dezeseis na quantia de 5$000; a qual deu entrada nos cofres da Intendencia Municipal.

Vaccinação animal em Limoeiro—Chegou d'aquella cidade o Dr. Bastos de Oliveira, director do Instituto Vaccinico Municipal desta cidade que para alli tinha seguido com seu auxiliar Dr. Vieira da Cunha, commissionados pelo governo deste estado afim de propagar o valor prophylatico da vaccina animal relativamente á variola.

Os illustres facultativos fizeram muitas sessões publicas de vaccinação animal em diversos pontos daquella cidade, inclusive o povoado de S. Sebastião, sendo o numero de vaccinados cerca de mil individuos, destacando-se grande numero de creanças.

União Typographica Pernambucana — Esta benemérita associação realisa hoje, ás 11 horas do dia, em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 88 1.º andar, uma sessão de assembléa geral extraordinaria, no intuito de tomar providencias tendentes ao seu progresso.

Para maior comparecimento dos artistas graphicos que se interessam pelo engrandecimento

da classe que é ella legitima representante neste Estado fez-lhes distribuir convites especiaes.

E' de esperar que a sua séde regorgite amanhã dos laboriosos factores artisticos da imprensa pernambucana.

S. Lourenço da Matta—Desse municipio dizem nos:

« No dia 18 do mez passado tomaram posse os novos intendentes, sob a presidencia do honrado Dr. Francisco Correia de Araujo, que, estamos certos, muito fará em beneficio deste municipio.

Amigo de todos, serio e honesto, o Sr. Dr. Correia não deixará de encontrar quem o ajude na grande empresa de constituir este municipio.

O estado de segurança tem melhorado ultimamente, graças a attitude dos honrados Drs. Salazar, Vianna e Eduardo Costa, com relação á repressão dos crimes.

O foro trabalha regularmente mostrando-se todos satisfeitos com os magistrados deste municipio, e, principalmente, com o Dr. Salazar que, além de ser um juiz justo, intelligente e trabalhador, é sobretudo um homem educado e de maneiras insinuantes.

Aqui, neste pedacinho de Pernambuco, actualmente gosa se de paz e tranquillidade e a unica cousa que nos assusta é o receio de sermos visitados pela variola que está assolando em Limoeiro, e, consta-nos, já fez a sua entrada triumpal em Pão d'Alho.

Acha-se entre nós, por motivos de molestia em pessoa de sua familia, o Dr. Miranda Curio, medico militar, e que tem se prestado a examinar doentes que encontrariam afinal a morte—se não fosse o espirito caridoso e bondoso daquelle facultativo, que se tem imposto á sympathia popular pelo seu procedimento.

E' esperado nesta freguezia, por todo este mez, o nosso virtuoso prelado, que vem benzer a imagem da Conceição, ultimamente mandada encarnar pelo Revdm. vigario, com esmolas dos fieis.

A safra deste anno promette ser maior do que as dos dous annos anteriores; a baixa, porém, do preço do assucar desanimou alguns agricultores, que tendo pago grandes salarios vêem que o preço do assucar não compensa o augmento de trabalho. »

Não logrou—Hontem o Sr. tenente Santos Neves, subdelegado do Recife, foi procurado pelo maritimo Calixto José de Oliveira, para reaver a quantia de 10$000 que lhe fôra escamoteada por seu companheiro João José Ferreira de Lima.

Não se demorou a activa autoridade em dar as providencias de fórma a ser restituido o seu a seu dono.

O gatuno deixou de ser recolhido á Casa de Detenção por ter com seu companheiro, victima da gatunagem, de seguir hoje mesmo no vapor em que trabalham.

Paquete «Una»—Segue amanhã para o Norte até o Ceará este paquete ás 5 horas da tarde.

Cidade do Cabo—Em data de 6 do corrente escrevem nos dessa cidade:

« Os historicos d'este municipio, desapontaram com a muito acertada nomeação dos homens sérios, para entendentes, mesmo pela razão de enchergarem em cada um delles uma garantia segura á ordem e a liberdade.

E por isso a população bateu palmas ao acto do Exm. Sr. Dr. governador, que ainda acertou em seus intuitos patrioticos, nomeando para o cargo de juiz municipal, o integro e bem conceituado Dr. José Antonio da Silva Mello, cuja circumspecção e nobreza de caracter, estão acima de qualquer duvida.

Sucede, porém, que ainda não está completa a obra que ha de livrar completamente este municipio do microbio que de Dezembro em diante começou a corroel-o; assim é, que a população manifesta-se temerosa ainda, quando olha para um duvidoso ramo do serviço publico, que é preciso cortar em tempo.

Referimo nos a policia.

O actual commissario de policia, por medo, frouxidão, cautella ou necessidade, bebe agua em fontes muitissimo suspeitas, e por mais que procure banhar-se nas novas fontes, que para bem d'este municipio, brotaram, nenhuma confiança merece.

O problema é facil de resolver mudando o mesmo commissario para outro municipio, onde sem compromissos, será um homem novo e nomeando-se para substituil-o aqui, outro commissario, que seja leal e energico no cumprimento de seus deveres.

Resolvido assim este problema, satisfeitissima ficará a população cabista, que tudo fará para manter a autonomia do municipio, para que este tenha forças para tambem tornar se um baluarte em favor da autonomia do Estado, apoiando a benefica, circumspecta e patriotica administração do ingente e preclaro Sr. Dr. Barbosa Lima, que vae se tornando o idolo de toda população pernambucana. »

Casamento civil—No 3º districto foi no dia 10 affixado proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundo proclama

Dr. Praxedes de Mendonça Vasconcellos com Maria Alice da Silva Sordello, solteiros, elle residente a freguezia de S. José, ella a de Santo Antonio.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e fará a ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 3

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Evaristo, e fará a ronda de visita um subalterno do 2 batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 3.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Monteiro e para o dia 12 o Sr. tenente Faria

O corpo de policia dará as guardas de Palacio Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

para o dia 12 uniforme n. 9.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 9 de Setembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,3	761m,18	18,12	79
9 »	24°,8	762m,33	18,73	80
12 »	25°,6	761m,31	18,73	76
3 t.	25°,6	760m,81	18,73	76
6 »	24°,9	760m,90	18,27	77

Temperatura minima 23°,00.

Temperatura maxima 26°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol ..... á sombra 2m,0.

Chuva 0 m9m.

Direcção do vento SSE e SE alternadas de meia noite até 1 h. e 37 m. da manhã; ESE com interrupções de SE e E até 1 h. e 42 m. da tarde; SE com interrupções de ESE e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 7m,21 por segundo.

Nebulosidade média 0 58.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Setembro	0—21 da t.	0m14
P. M.	9 de »	6—21 da t.	2m51
B. M.	10 de »	0—45 da m.	0m24
P. M.	10 de »	6—43 da m.	2m57

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Jacintho Leopoldino da Fonseca Silva, sua senhora e 1 filho, William Hughes, 3 filhas, 1 filho e sua criada Generosa, Arthur Haynes, Trindade Platero, Manoel Ribeiro, sua senhora e 2 filhos, Francelino Pessoa, Adolpho Curio de Carvalho, Antonio da Silva Cabral, Dr. João Lyra, alferes Severiano Gomes Araujo, Vicente Gomes Ferreira, Caetano Telles, Joaquim Bastos, Manoel Firmino Oliveira, Liberato Domingos da Silva, Irineu Henrique Cardim, Sebastião Cesar Cardim, 9 praças, capitão-tenente Raymundo Mello F. Mendonça, os menores Raymundo, Emilia, Arthur, Victor-Mendonça e 1 criada, Maria de Sá Pereira Mendonça, José Antonio da Silva. José Henrique Azevedo e sua senhora, Justino de Menezes Floresta, cadete Manoel da Matta Cabral, sua senhora e 3 filhos, cadete José Marques A. Correia, Maria Felicia da Conceição, Frederico Rocha, Luiza Maria da Rocha, Manoel Paulo da Rocha, Frederico Rocha, John Spratley, Domingos Arthur Machado E. E. Holder e 4 filhos, Dr. Cicero Seabra, Virtuosa Maria da Conceição, tenente-coronel Manoel Soares, Manoel Rodrigues Lins, Antonio Bento da Silva Coelho, Philip Williams, Manoel Fernandes e sua mulher, Dr. Scipião Torres, Dr. Altpio Freire de Salles Pessoa, Antonio Santa Rita, Casemiro Carolino, Antonio e Carlos, Maria Rocha Bastos, Affonso de Mou Guerra.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua dos Coelhos, officina de carros, de duas casas e um terreno.

Pelo agente Gusmão, ás 10 e 1/2 horas, no armazem da Alfandega, de cebolas, fazendas, miudezas e outras mercadorias avariadas.

Terça-feira:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 2, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Silveira, ao meio dia, á rua do Imperador n. 39, do sobrado de um andar á rua do Aragão n. 43.

Pelo agente Gusmão, ás 12 horas, na Lingueta, de cavallos de corrida.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Setembro de 1892.

Existiam 347, entraram 5, sahiram 4—existem 348

A saber:

Nacionaes 313, mulheres 5 estrangeiros 30 —Total 348.

Arranchados 310.

Bons 292.

Doentes 16.

Loucos 2

Loucas 0.

—Total 310.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

Manoel Antonio do Nascimento.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 19ª serie da 52.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 10 de Setembro de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

7012	**240:000$000**
445	10:000$000
4633	6:000$000
3453	2:000$000
7223	2:000$000
7736	2:000$000
632	1:000$000
3534	1:000$000
3537	1:000$000
3565	1:000$000
4119	1:000$000
7510	1:000$000
7875	1:000$000
8105	1:000$000
APPROXIMAÇÕES	
7011	1:200$000
7013	1:200$000
144	800$000
146	800$000
4632	400$000
4634	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

7011 7013 7014 7015 7015 7017 7018 7019 7020

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

141 142 143 144 146 147 148 149 150

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4631 4632 4634 4635 4636 4637 4638 4639 4640

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 17 de Setembro de 1892 com o plano de 120:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 9 de Setembro foi o seguinte:

Existiam	684	
Entraram	27	
	—	711
Sahiram	30	
Falleceram	0	
Existem	681	
	—	711

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 6 1/4 da manhã e sahio ás 7 1/4.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Berardo entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou á 9 3/4 e sahio ás 11 1/4.

Tavares de Mello entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2

Carlos Gouveia entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 11 3/4.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 17 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2.ª serie da 53.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 120:000$000, será extrahida no dia 17 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 21ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 14 de Setembro (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 3ª parte da 9ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 13 do Setembro terça feira.

Loteria do Estado do Ceará — A 3ª parte da 3ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 20 de Setembro (terça-feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 de Setembro de 1892.

João Antonio de Siqueira, Pernambuco, 29 annos, viuvo, Poço; pleuriz.

Francisco José da Silva Braga, Pernambuco, 54 annos, viuvo, Varzea; tuberculos pulmonares.

Bellarmino Mendes da Silva, Pernambuco, 66 annos, solteiro, S. José; enterite.

Joanna, Pernambuco, 1 dia, Boa Vista; espasmos.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

MEMORIAL

Alfaiataria

J. CORREIA & C. participam a seus amigos e freguezes que acabam de confiar a direcção de suas officinas de alfaiate, á rua do Barão da Victoria n. 45 a um habil e perito cortador que contractaram no intuito de satisfazer inteiramente as exigencias dos mesmos seus amigos

Outrosim, que receberam das principaes praças da Europa o mais chic e variado sortimento de fazendas finas; e, assim acham se habilitados a executar com caprichosa elegancia os toilettes do mais apurado gosto.

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

JURISPRUDENCIA

Balburdia forense

Com esta epigraphe, no «Diario» de 3 e 7 de Agosto ultimo publiquei o que pensava sobre a praxe admittida no fôro desta capital de, nas acções civeis e commerciaes de alçada dos juizes de districtos, appellar se para os juizes de direito do respectivo districto criminal, que funccionavam com escrivães tambem criminaes, em vez de encaminhar-se a appellação para os juizes de direito das respectivas jurisdicções privativas e com seus escrivães, ainda privativos.

Então taxei essa pratica de erronea e contraria, á expressa disposição de lei, mesmo a estadoal, de organisação judiciaria, e aos principios de direito.

O silencio se fez em roda dos argumentos que então aduzi em sustentação á opinião por mim abraçada; mas a praxe continuava.

Não agrada ser-se vencido sem ao mesmo tempo ser convencido; em procura, pois, de uma solução convicente, foi que na primeira opportunidade que se me offereceu, fiz chegar a questão ao Superior Tribunal de Justiça, que resolvendo a pelo accordão que abaixo transcrevo, firmou a verdadeira jurisprudencia d'accordo com o qual eu opinava.

Sou contente por isso, desde que a sabia e respeitavel decisão veio desapproprlar o meu modo de entender a lei, do qualificativo que lhe foi dado.

Eis o venerando accordão:

« Vistos em conferencia do Superior Tribunal etc. Feito o sorteio dos juizes adjunctos, expostos e discutidos os autos em que são partes, aggravante Antonio Francisco Rigueira Duarte e aggravado Joaquim Eduardo Ferreira, resolvida a questão de competencia do Tribunal para conhecer do aggravo, na especie, dão provimento ao mesmo aggravo, para mandar, como mandam que o juiz «a quo» limite sua jurisdicção geral a que lhe confere o n. 4 do art. 30 da lei estadoal de 14 de Novembro do anno passado, combinado com o § 3º do mesmo artigo na parte referente a jurisdicção criminal; não podendo soccorrer se ao § 2º do art. 36 que legislou geralmente para os municipios de um só juiz de direito.

« Assim julgando, mandam que os autos sejam remettidos ao juiz de direito do civel, perante quem e com escrivão do civel a que tocar em distribuição, correrá a appellação. Custas pelo aggravado. Recife, 2 de Setembro de 1892.

« Pires Ferreira,
« presidente.
« Ribeiro Vianna.
« Costa Ribeiro.
« Galvão. ».

Haverá ainda duvida possivel?

Recife, 10 de Setembro de 1892.

Materno de Carvalho.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 1 DE SETEMBRO DE 1892

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. Deputados: commendador Lopes Machado, Beltrão e Figueiredo, faltando sem participação o Sr. deputado Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do governador do estado, de 23 do mez findo, recommendando que ao cidadão Verissimo de Toledo, que se propõe a confeccionar um almanach administrativo, mercantil, industrial e agricola, seja prestado por esta repartição todo o auxilio possivel para que obtenha este todos os esclarecimentos que julgar indispensaveis á realisação do seo intento—A' secretaria para os devidos fins.

Da Junta dos Correctores, com data de 29 do mez passado, remettendo o boletim relativo a semana de 22 á 27 do qual consta não ter havido cotação—Para o archivo

Da mesma Junta, datado de 31 do dito mez, dando sciencia do numero de cotações apresentadas pelos correctores da praça durante o mez—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios: da Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana, de A. Paille & C., do Banco Popular, de Souza, Pinheiro & C., da Viuva Lorego & Oliveira e de José Clementino & C.

Copiadores: da Companhia Phenix Pernambucana, de Souza, Pinheiro & C. e da Viuva Lorega & Oliveira.

DESPACHOS

Petições:

De A. Paille & C., estabelecidos nesta cidade, pedindo o registro de sua firma social—Registre-se.

De Souza, Pinheiro & C., pedindo o archivamento do contracto social que celebraram para compra e venda de assucar etc., nesta cidade—Archive-se.

Dos mesmos, pedindo o registro de sua firma social—Registre se.

De José Clementino & C., pedindo o archivamento de seu contracto social para o commercio, de compra e venda de fazendas, calçados, miudezas, etc., na cidade do Limoeiro—Seja archivado.

Dos mesmos, pedindo o registro de sua firma social—Registre-se.

De José de Macêdo, pedindo para que seja registrada a marca que adoptou para assignalar os productos de cajú, manipulados em sua fabrica á rua do Visconde do Rio Branco n. 111, desta cidade—Vista ao Dr. secretario.

De Thomaz José de Gusmão, agente de leilões desta praça, pedindo o registro do conhecimento com que prova ter pago o imposto de industria e profissão, relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente—Registre se.

De Loyo & C., pedindo o archivamento do contracto social que celebraram, para o commercio de compra e venda de assucar, nesta cidade—Archive-se.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão as 12 horas do dia.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

O prado da Estancia realisa a sua 13.ª corrida hoje ás horas do costume.

Será mais uma conquista a lançar nos annaes turficos d'esta capital, obtida pela sympathica sociedade, que hoje conseguirá, por certo, brilhante successo.

Bem organisados todos os pareos pelos animaes n'elles incluidos, as carreiras deverão produzir se em condições que satisfaçam a expectativa geral, que não é simplesmente o lucro que advenha da victoria áquelles que com ella sejam beneficiados, mas o interesse que todos teem em apreciar e reconhecer a regularidade das mesmas carreiras pela competencia real e não ficticia dos parelheiros.

Por exemplo, mesmo desacertado, quem não se satisfez na quinta feira com a disputa do Sans-Souci, Talispher e Marangupe; e ao contrario, mesmo acertando, se não revoltou com a ensecnação do D. Affonso e Atlante?

PALPITES

1.º pareo—Pleiade—Eciret—Transvaal.
2.º pareo—Bonina—Favorita—Despota 2.º.
3.º pareo—Talicier—Alabama—Yambo.
4.º pareo—Córa—D. Affonso—Atlante.
5º pareo—Mouro—Berlim—Tudo é.
6.º pareo—Sans-Souci—Talispher—Marangupe.
7.º pareo—Yambo—Mourisco—Cigano.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

O publico ainda deve estar lembrado do furto de que fui victima no domingo, 4 do corrente, e que tão zelosamente se portou o digno sub commissario de S. José, Lima Wanderley, para conseguir a captura do criminoso ou criminosos.

Pois bem: o facto com todas as suas circumstancias passou-se da maneira seguinte:

Tendo o meu estabelecimento á rua de Lomas Valentina n. 21, tive a infelicidade de admittir um dia, como criado um individuo de nome Vitalino, que abusando da confiança em si depositada, de parceria com o celebre gatuno conhecido por João *Cachiado*, furtou-me do interior do meu estabelecimento, um garrafão contendo aguardente, outro vinagre e uma lata com gaz.

Sentindo-me furtado levei o facto ao conhecimento da supra autoridade, que em acto continuo providenciou no sentido de ser capturado o criminoso.

Preso este confessou o delicto, denunciou os seus companheiros de empresa, assim como as *honradas* pessoas com quem havia negociado o seu producto.

Declarando haver vendido por 5$000 o garrafão contendo aguardente ao Sr. Joaquim José de Oliveira proprietario de uma *gengibirra*, á rua de Marcilio Dias, n. 74, o qual por sua vez vindo á presença da autoridade confessou tambem ser verdade ter feito a compra; porém se obrigaria a pagar; se bem que até esta epocha ainda me ache no desembolso do seu respectivo valor.

Declarou mais, que o garrafão contendo vinagre fôra vendido por 2$500 ao Sr. José Antonio de Aguiar, estabelecido com taverna no becco do Pocinho, n. 31, o qual sendo chamado á presença da mesma autoridade felizmente fez-me a entrega do referido garrafão.

Faço esta declaração, principalmente para arredar a calumnia que se levanta contra o digno sub commissario, quando se propala que aquelle cavalheiro infligio castigo corporeo ou outras torturas aos criminosos; e depois, para dizer áquelles que procuram enriquecer de um apse á custa de meu trabalho honrado e por meio de negociações tão tristes e revoltantes: trabalhem como eu e esqueçam a infamia!

Quanto aos criminosos, as autoridades, a quem cabe reprimir e castigar os delictuosos, que cumpram o seu dever.

Recife, 11 de Setembro de 1892.

Manoel de Oliveira.

Eleição municipal

Lembramos ao eleitorado do municipio do Recife os nomes dos seguintes cidadãos para compôr o concelho municipal:

Para prefeito
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Para sub-prefeito
Dr. Fabio da Silveira Barros.
Para conselheiros
Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Tenente-coronel André Maria Pinheiro.
Negociante capitão Augusto Ferreira de Carvalho.
Artista Francisco Macario de Assis.
Tenente-coronel Francisco de Paula Mafra.
Manoel José da Silva Braga.
Negociante Francisco Soares Quintas.
Negociante Manoel Lopes Vieira.
Negociante Manoel Archanjo de Senna Santos.
Capitão Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Professor Antonio Juvino da Fonseca.
José Joaquim Dias do Rego Junior.
Ricardo José Gomes da Luz.
Tenente-coronel Tito Livio Soares.
Capitão Antonio Graciudo de Gusmão Lobo.

Muitos eleitores.

Ao commercio

As Companhias de Seguros Maritimos desta praça Indemnisadora, Phoenix Pernambucana, e Amphitrite, fazem sciente aos seus segurados que, a contar do 1.º de Outubro proximo não acceitarão seguros em embarcações de pequena ou grande cabotagem que não tenham sido pelo seu perito examinadas, classificadas e reconhecidas em condições acceitaveis.

Recife, 6 de Setembro de 1892.

Pela Companhia Indemnisadora.
Joaquim Alves da Fonseca.
Director gerente.
Pela Companhia Phoenix Pernambucana.
Luiz Dupra.
Administrador gerente.
Pela Companhia Amphitrite
Antonio Marques de Amorim.
Director gerente.

Ao commercio

O abaixo assignado perito das Companhias de Seguros Maritimos Indemnisadora, Phoenix Pernambucana e Amphitrite desta praça e da Agencia do Registro Maritimo Brazileiro do Rio de Janeiro de ordem das mesmas companhias e do Registro, faz saber aos armadores das embarcações de grande e pequena cabotagem que todas as mesmas embarcações devem ser examinadas, classificadas e inscriptas no Registro afim de serem acceites as suas cargas á seguro e que nenhuma dellas poderá conservar a classe e cathegoria que lhe fôr designada (art. 4 do Regulamento) sem se sujeitar a uma distoria de 2 em 2 annos ou, se durante o periodo de duração que lhe for designado soffrer avarias não for convenientemente reparada debaixo da minha inscripção.

Recife, 6 de Setembro de 1892.

Francisco José Fernandes.
Perito.

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha ocular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que a salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Qual o motivo porque soffres

Vós outros que padeceis de tisica, asthma, catarrho, bronchites e tosse chronica, respondei á esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da *anacahuita peitoral*, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore mexicana chamada *Anacahuita*, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram á provar a sua inutilidade e ineficacia, na deminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larynge ao seu primitivo estado natural.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lamann & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa. Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avila, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

« A Sra. P.., de 26 annos de idade, acha-se desde cinco annos consumida pela febre.

Apezar de sua mocidade, tem o aspecto da velhice: pelle côr de terra, olhar apagado, pernas inchadas.

A barriga é tão volumosa que julgar se hia que a pobre da mulher está a ponto de dar á luz.

Sente-se através das paredes o baço hypertrophiado, descendo até á bacia.

Receitei o vinho de Quinium Labarraque: tres dóses de 30 grammas, tres vezes por dia e uma vez que a garrafa estivesse acabada o uso do ferro,

Quinze dias depois, o marido veio me dizer que havia uma grande melhora no estado de sua mulher.

A febre desapparecera completamente; a tez tornou-se clara, e o appetite e o somno voltaram, mas ella tem tanto medo de uma recahida que pede uma outra garrafa de vinho de quinium Labarraque.

Não tive mais a occasião de ver a Sra. P... porém consta-me que a cura mantem-se apezar da funesta influencia exercida pela visinhança da lagôa de Meirellers. »

(Extracto das observações communicadas pelo Dr. Regnault á *Union Médicale*)

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grande pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa commercio.

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido aos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que a elles me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30 batalhão de infanteria, curou se rapidamente com o Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades: Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta chamados a qualquer hora

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser nosso empregado o Sr. Antonio Pereira Lopes e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos, pelo que lhe retiramos os poderes que lhe foram conferidos na procuração que ao mesmo haviamos passado

Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

DEITADO POR TERRA EM BURMAH

Beethoven compunha musica, quando era demasiadamente surdo para poder ouvir, e o vapor mais veloz do mundo foi construido (não só casco mas maquinismo) por um Americano que por muitos annos era completamente cego. Todavia teria sido melhor para um se ouvisse e para outro se pudesse ver. Um soldado bem pode ser o modelo de patriotismo e coragem, mas de que prestimo pode elle ser no exercito se não pode carregar uma escopeta?

Seja-nos permittido illustrar este ponto por uma curta historia.

El Sr. John Hodson nasceu em Warboys em Huntingdonshire, Inglaterra. Aos vinte e cinco annos de idade começou elle a servir como trabalhador de picareta por conta dos empreiteiros do caminho de ferro Messrs. Lucas Aird Sons & C.ª de Westminster conservando-se em seu serviço por espaço de sete annos. Depois disso sentou praça no regimento 31 da Rainha, como tal seguio para a India em 1883. Fez parte da expedição de Burmah de 1885 e 1886 achando-se em Mandalay por occasião da entrega de Rei Theebaw

Dada esta explicação deixemos que el Sr. Hodson passe a narrar elle mesmo a sua historia. Diz elle: Havendo chegado a Shorebo comecei a sentir-me mal, com certa sensação de depressão na bocca do estomago e senti-me tão atordoado que mal podia suster a cabeça. Tinha dôres do lado direito e sob as espaduas, perdi o meu espirito e tudo se me afigurava sombrio. Nem podia comer nem dormir. Passava as noites inteiras velando. O meu figado estava completamente entorpecido, a pelle e olhos amrellos, a lingua muita encrostada, coração irregular, nenhum appetite, extremidades frias, nauseas, vomitando e com incessante diarrhea e com estes symptomas estive de cama por espaço de quatro mezes em 1887.

No hospital fui tratado pelo falcultativo do regimento, e fui visitado pelo Dr. Bell do Governo da India, o qual declarou que eu estava soffrendo de dysenteria. Tornei-me tão fraco que mal me podia conservar de pé, e não descarregava senão uma materia viscosa. Nenhuma applicação conseguio parar a diarrhea. Finalmente fui mandado para casa e chegui a Gosport em Dezembro de 1888, sendo ahi transferido para o hospital até Fevereiro de 1889, donde tive baixa como incuravel, sendo collcado no exercito de reserva. Voltei para Warboys e sentindo-me um pouco melhor diligenciei deitar-me ao trabalho. Comtudo em breve tive que o pôr de parte. Emmagreci por tal forma que gente que me conhecia havia annos, não me reconhecia mais. Meus amigos velhos e outros companheiros me diziam: «Hodson não te cances em comprar outra andaina de facto para usares cá neste mundo. *Aprimeira roupa de que necessitares será feita de madeira.*»

A despeito disso é claro que eu sempre fui comendo alguma cousa embora isso me não desse força. Quando acabava de comer muitas vezes fui obrigado a largar a mesa a pressa, taes eram as dôres agudas que de mim se apoderavam. Tanto meu pai como minha mãe mostravam se tomados de alarme em presença do meu estado. Cnsultei então o medico em Warboys o qual me deu certo remedio que todavia nenhuma acção teve sobre o meu soffrimento.

Fui em seguida ao boticario el Sr. Nicholl de Warboys (agora em Croydon) o qual me disse: «era melhor que V. tomasse o Xarope Curativo da Mãe Seigel.»

Comprei uma garrafa delle e tomei-o mas pareceu não me produzir effeito algum. El Nicholl disse «experimente outra vez, é tal a fé que eu nelle tenho que lhe faço presente d'uma garrafa».

Assim o fez e não havia eu tomado ainda metade da segunda garrafa quando me senti melhor. Tomei uma terceira garrafa e antes de a haver acabado eu me sentia tão melhor que me propuzeram reassumir eu o meu trabalho diario. Eu comtudo receiava e disse «não, esperemos até que eu tenha tomado tres garrafas mais,» pois que este admiravel remedio está fazendo o que nenhuma outra cousa, quer na India, quer na Inglaterra, logrou fazer—isto é, *está me arrancando da profundidade em que eu me vi doente e morrendo.*»

Continuei com Mãe Seigel e é ella na verdade uma Mãe para aquelles que soffrem. Tinha-se finalmente acabado a quinta garrafa quando eu me apresentei á gente de Warboys robusto, forte e tão bem como nunca me senti na minha vida.

Tornei para o meu trabalho, *e os meus camaradas olhavam para mim como se tivesse resurgido de entre os mortos.* «O que é que lhe tem produzido isto?» me perguntavam elles com olhos de admiração. «Devo a minha vida e saúde ao Xarope Curativo da Mãe Seigel,» lhes respondi eu, «e quero que todo mundo me ouça assim proclamal-o.»

Desde então nunca perdi uma só hora de trabalho e terei prazer em responder a quaesquer cartas pedindo informações ulteriores, sendo ellas dirigidas a John Hodson, Warboys, Huntingdonshire.

Só falta acrescentar uma palavra de explicação á verdadeira e fiel narrativa del Sr. Hodson que acima fica exarada. A sua verdadeira doença era indigestão e dyspepsia acarretada pelo cambio de clima, de habitos e de alimentação. A diarrhea de que elle se queixava é (estranho parecerá dizel-o) um effeito e symptoma de prolongada e prevalecente prisão de ventre. É o esforço mais violento da natureza o expellir do ventre a terrivel e venenosa carga nelle depositada. Na crise de que se trata o Xarope Curativo da Mãe Seigel veio em soccorro do affi to, nem nm dia cedo de mais

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só de grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e aos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem a essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 156

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Tenho a satisfação de communicar-lhe que constantemente tenho tirado proveito com o seu poderoso—Elixir anti-febril—nos casos de febres, que tem apparecido em diversas pessoas de nossa casa, fazendo desapparecer semelhante mal em poucos dias.

Assim, pois, aproveito a occasião para lhe dar os meus parabens por tão importante descoberta a bem da humanidade.

Aqui fico ao seu dispor como sempre.

De amigo e criado obrigado,
Henrique de Almeida.

N. 158

Recife, 27—7—91.

Amigo cidadão Verissimo de Jesus.

Agradeço-lhe cordialmente o favor de me ter fornecido o poderoso Elixir Cardoso, pois com poucas doses restabeleceram-se meu filho e minha neta, de uma febre aguda, em 24 horas. O mesmo resultado deu-se com o meu visinho Manoel do Nascimento Paiva, a quem tambem appliquei o mesmo elixir.

Peço-lhe encarecidamente faça chegar ao conhecimento do cidadão e feliz inventor.

Sou do cidadão
Humilde e agradecido criado obrigado,
Herculano Garcia do Amaral.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos. —Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, reqer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respetivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nado mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

Nas autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradares, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario. bem assim exhibirem os titulos que comprovem os sous direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Edital n. 93

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 12 de Setembro proximo futuro, serão vendidas em cansumno, a porta desta repartição, as seguintes mercadorias, se os seus donos ou consignatarios as não vierem despachar, no prazo de 30 dias, na fórma da lei.

Armazem n. 1

Marca AH contra marca AB—Uma caixa n. 272, vinda de Hamburgo a 15 de Maio de 1891, no vapor allemão «Campinas», contendo 209 kilos de moldura de madeira pintada.

Marca AB&C contra marca RB—Uma dita n. 48, idem a 23 de Dezembro do mesmo anno, no vapor allemão «Montevidéo», contendo 72 kilos de estampas não classificadas.

Armazem n. 2

Marca AC contra marsa CS—Uma dita de 1891 n. 1, vinda do Havre a 6 de Fevereiro no vapor francez «Nerthe», contendo 3kilos de brinquedos não especificados.

Marca CPC=Dez ditas de ns 1 a 10, idem, contendo 280 litros de cerveja commum, consignados a C. Pluym & C.

Marca C de DPC contra marca EF—Dez ditas, idem idem, em 9 de Novembro, idem, no vapor francez «Ville de Buenos Ayres», consignadas ao director da Companhia de Drogas, contendo os seguintes medicamentos:

8 kilos de injecções em frascos, até 500 grammas.
1,200 grammas de charope, idem até 125 grammas.
4,200 ditas de capsulas, idem até 125 grammas.
3 kilos de capsulas em caixinhas de papelão.
600 grammas de pilulas em frascos até 125 grammas.
2 kilos de vesicatorios estendido.
3 ditos de papel medicinal.
1 dito de pó não especificado.
8 ditos da sabão medicinal.
2 ditos de cigarros medicinaes.

Marca C de DPC contro marca EF—Uma caixa, idem, idem, idem, contendo 44 kilos de impressos, livres de direitos.

Marca D&C—Uma dita sem numero, vinda de Buenos-Ayres a 15 de Dezembro de 1891, no vapor inglez «Actor», contendo 30 kilos de cartazes e quadros de annuncios de uma só côr, consignada a Gomes de Mattos & Irmãos.

Marca diamaute BSM. Uma dita n. 127, idem idem, contendo uma barrica de zarcão, pesando 50 kilos consignada ao barão de Suassuna.

L&C. Quatro encapados, mais 1|4, idem, idem no vapor Scholar a 3 de Dezembro do mesmo anno, contendo 664 kilos de cordoalha de lidho, consignado a Livramento & C.

Armazem n. 3

SHOH. Uma caixa encapada, n. 13117 vinda de Hamburgo a 9 de Dezembro de 1891, no vapor allemão Amazonas, contendo 82 kilos de gomma laca.

Idem. Uma caixa n. 13027, idem, idem, contendo 100 kilos de colla.

Armazem n. 4

B&HCA. Uma caixa n. 11622, vinda de Hamburgo a 30 de Novembro de 1891 no vapor Lissabon, consignada a Companhia Assucareira, contendo peças de ferro para machina ou bomba.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Uma caixa n. 10, idem no vapor ingles Patagonia a 27 de Setembro de 1891 contendo 8 kilos e 800 grammas de pós medicinaes.

Armazem n. 5

CDPC. Dez barricas ns. 128|137, vindos de Liverpool a 5 de Novembro de 1891 no vapor inglez Mariner, contendo todas 1666 kilos de carbonato de soda em crystal.

Marca diamante Penado Boiter. Um atado, sem numero, idem no vapor Merchant em 14 do mesmo mez, contendo 55 kilos de tubos de ferro.

Idem. Um dito sem numero, idem, idem contendo 56 kilos idem.

AL. Um barril, idem no vapor Trent a 27 do referido mez, contendo 50 litros de vinho commum, não espicificado.

Armazem n. 7

BH. Uma caixa, sem numero, vinda de Londres a 26 de Novembro de 1891, no vapor inglez Oro, contendo 22 kilos de vidros para vidraças, além de muitos outros quebrados.

Marca diamante CP. Um fardo n. 6 A vindo de Hamburgo a 23 de Dezembro de 1891 no vapor allemão Montevidéo contendo 22 kilos de papel ordinario para embrulho.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

O chefe,
M. Antonino de Carvalho Aranha.

Edital n. 94

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã do dia 12 de Setembro proximo futuro, serão vendidas em consumo, a porta desta repartição, as seguintes mercadorias, na fórma da lei, se os seus donos ou consignatarios as não despacharem até então:

Armazem n. 7

Marca RF contra marca JC—Um barril n. 561, vindo do Havre no vapor francez Colonia, a 5 de Maio de 1890, contendo 171 kilos de acido arsenico.

Marca ADL&C=Uma caixa n. 6, idem, de Liverpool no lugar norueguense «Ocknom», em Agosto de 1888, contendo 163 kilos de frascos vasios.

Marca JSA—Uma dita, n. 80, idem, no vapor inglez «Lassel», contendo 89 kilos de vidros de cores para vidraças.

Marca KF—Uma dita n. 139, (ignora-se o mais), conteddo 36 kilos de obras de ferro batido.

Marca AFC—Um fardo idem contendo 120 kilos de papel de embrulho.

Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito—Uma peça de ferro fundido simples, pesando 117 kilós.

Sem marca—Uma barra de ferro fundido, pesando 98 kilos.

Marca RP—2 barris contendo 24 kilos de tinta para impressão.

Marca quadrado 1937 no centro, contra marca GMC—Tres fardos ns. 422 a 424, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Coritiba», em Abril de 1891, contendo 230 kilos de papel assetinado para impressão.

Marca diamante FL, 1105 no centro, contra marca GP — Um atado, sem numero, idem no vapor allemão «Hamburgo», em Janeiro de 1889, contendo 80 kilos de madeira propria para marcineria em folhas delgadas.

Marca MJC. Uma caixa n. 506, idem de Liverpool em Maio de 1890 no vapor ingles «Merchant», contendo annuncios impressos, livres.

E as seguintes mercadorias cuja procedencia ignora-se:

Sem marca. Um barril contendo 20 kilos de azul ultramar.

Um dito idem de verde francez.

Dous ditos idem, 50 kilos de seccante (fezes de ouro).

Marca diamante B no centro e P ao lado. Um dito, idem 40 kilos de terra de sicune.

Uma dita, sem marca, n. 2, contendo 12 kilos de espirito de therebentina.

Uma dita, idem, contendo 62 kilos de zarcão.

Dous tambores de ferro batido, pezando 224 kilos.

Marca GMC. Uma caixa n. 25, contendo 10 litros de cognac.

Idem, idem. Uma dita n. 33, idem 3,5 idem.

Idem, idem. Uma dita n. 41, idem 3,3 idem de vinho commum.

Uma caixa, idem, idem, 38 kilos de sulfato de ferro.

Marca FMS & C, contra marca diamante P no centro e CPC ao lado. Uma dita n. 2367, contendo 42 kilos de agua mineral.

Marca diamante RS no centro. Uma dita, contendo 52 kilos de seccante branco.

Marca CPC. Uma dita n. 8, contendo 28 carrafes de cerveja, medindo 18,5 litros.

Uma barrica sem marca, contendo 54 kilos de borato de soda.

Uma dita, idem 4 potes de sulfato de ferro, pesando liquido 66 kilos.

Tres ditas, idem, contendo 1563 kilos de gesso calcinado.

Oito tonhas de zinco inglez, pesando 117 kilos.

Um feixe de ferro em barra, pesando 56 kilos.

Um barril contendo 100 litros de vinho commum.

Marca JAC. Uma caixa de manteiga de vacca, pesando nas latas 6 kilos.

2ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

O chefe,
M. Antonio de Carvalho Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 12

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 30 dias uteis, improrogaveis contados desta data, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos estadaes constantes da relação abaixo, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco. 24 de Agosto da 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra
Bancos. agancias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.
Fundição a vapor.
Enchimento do aguardente.
Lojas de livros e objectos para expediente de repartições. typographias e machinas do imprimir.
Armazem de drogas.
Estabelecimentos de estiva em grosso.
Serrarias e armazens de vender madeiras.
Armazens ou depositos de kerosene.
Padarias.
Pharmacias.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 13

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos Srs contribuintes que dentro do prazo de 30 dias uteis, improrogaveis, contados desta data, serão arrecados a bocca do cofre. os impostos estaduaes, constantes da relação abaixo, relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 5 de Setembro de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

Classe n. 8.—Estabelecimentos commerciaes ou agentes que venderem cereaes, café, fumo em folha e em pó, corda, picado e desfiado, transformado em charutos ou cigarros, não produzido no Estado.

Classe n. 13.—Armazens de fazendas, ferragens e miudezas, em grosso.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de Setembro de 1892.

Edital n. 39

Praso de 30 dias marcado as professoras Ignez Balbalho Uchôa Cavalcante, e Leonor Augusta Belmonte Mafra.

De ordem do Dr. inspector geral interino da Instrucção Publica, faço saber ás professoras publicas de ensino primario, Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante, da cadeira do povoado da Torre, e Leonor Augusta Belmonte Mafra, da cadeira da rua da Imperatriz, que tendo sido lhes concedida, por acto do governador do Estado de 1 do corrente mez, sem que tenham direito a augmento de vencimentos, a permuta que requereram, fica-lhes marcado o praso de trinta dias para apostillarem seus titulos, e tomarem posse de suas novas cadeiras.

O official servindo de secretario,
J. B. Fox.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de Setembro de 1892.

Edital n. 40

Praso de 30 dias marcado aos professores, Servulo do Nascimento Béda, e Raymundo Theodoro Godinho.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 *de Setembro de 1892.*

Cambio sobre Londres á 90 d/v á 11 1/4 d. por 1$ do Banco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 1/8.

A tarde avançaram para 11 1/4 a cuja taxa realisaram-se transacções regulares fechando o mercado firme.

Em papel particular constou transacção insignificantes a 11 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/4 bancario firme.
11 9/16 particular.

Banco da Bolsa

RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1892.

Transacções effectuadas:

20 Acções da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco	105$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$000 a 8$500
Somenos, idem idem	5$500 á 6$000
Mascavado idem idem	4$500 a 5$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$500 a 4$500
Bruto baixo	2$500 a 2$800
Retame idem idem	1$600 a 2$200
Palnas idem idem	8$000 a 9$000

Mercado muito animado.

Algodão

Não consta negocio.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 365 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros nominal ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 170$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$ a 180$000.

Importação

Vapor austriaco «Castor», entrado de Trieste e escala em 7 e consignado a H. Forster e C.

Cerveja 35 caixas a Muller e C.

Farinha de trigo 1050 barricas a Machado e Lopes, 1000 a Companhia de Panificação, 1248 a Lemos Seixas e C., 2400 aos consignatarios, 200 a ordem.

Moveis 21 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Papel 19 caixas a T. Just. 4 a Abe Benvenisto, 6 a ordem, 4 a Pereira de Farias e C.

Vinho 25 barricas a ordem.

—

Vapor inglez Marcia, entrado de New-York em 8 e consignado a H. Forster e C.

Agua raz e drogas 11 volumes a Faria Sobrinho e C.

Amostras 3 volumes a ordem.

Breu 88 barricas a J. S. Seixas.

Banha 100 barris a João F. de Almeida, 300 a Companhia de Estiva.

Candieiros 14 volumes a Vianna Castro e C., 13 a Ferreira Guimarães e C.

Mercadorias 41 volumes a Albino Silva e C., 2 a A. do C. Almeida.

Farinha de trigo 500 barricas a Lemos Seixas e C.

Maisena 200 caixas a Companhia de Estiva, 102 a João F. de Almeida.

Tecidos 17 volumes a ordem, 5 a J. Agostinho e C., 4 a Gonçalves Cunha e C., 6 a Rodrigues Lima e C., 3 a A. Vieira e C.

Toucinho 30 barris a João F. de Almeida, 90 a Companhia de Estiva.

—

Vapor nacional S. Francisco, entrado dos portos do sul em 8 e consignado a Companhia Pernambucana.

Azeite 5 barris a ordem.

Arroz de casca 102 saccos a ordem.

Couros 688 a Abe Stein e C., 657 a Victor Neesen.

Caixinhas 8 caixas a ordem.

Lã 18 saccos a ordem.

Mercadorias 4 caixas a ordem.

Oleo de ricino 5 caixas a ordem.

Panno de algodão 90 fardos á Rodrigues Lima e C., 26 a ordem.

Phosporos 5 caixões a ordem.

Pipas 30 a José R. Macieira, 25 a Pereira Pinto e C., 25 a ordem.

Piassava 500 betas a ordem.

Pelles 21 fardos a ordem, 11 a Abe Stein e C. 6 a Levy e Delmiro.

Pedras de amolar 100 a ordem.

Parasitas 11 barricas a Rossback Brothers e C.

Roupa 4 caixas e 12 bahús a ordem.

Solla 200 rolos a ordem.

Tamancos 2 fardos o ordem.

Vellas 50 caixas a ordem.

Exportação

RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, para Lisboa, carregaram:

Rossbac Brothers, 2,398 couros seccos salgados pesando 28,776 kilos.

S. Nogueira & C., 42 saccos com 2,972 kilos de cera vegetal.

J. A. Couto Vianna, 52 couros seccos salgados pesando 624 kilos e 15 meios de sola.

Abe Stein & C., 73 saccos com raizes medicinaes pesando 2,044 kilos

Para Lisboa, carregou:

Samuel Esnaty, 1 barrica com 90 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Nogueira & C., 7 caixas com 450 kilos de queijos e 1 dita com 15 ditos de doce.

The North B. S. Facture, 600 saccos com 3,600 kilos de assucar branco.

M. S. Franco, 56 saccos com 2,280 kilos de cera vegetal.

P. Pinto & C., 100 pipas com 47,000 litros de aguardente.

A. C. Moreira Dias, 8 caixinhas com 96 kilos de doce.

João Baptista Furtado, 992 saccos com 33,180 kilos de assucar mascavado.

Luiz A. da Costa, 9,000 cocos fructa.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará, carregaram:

M. Maia & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

João Baptista Furtado, 321 barricas com 28,741 kilos de assucar branco.

João Souza, 3,600 caixas com 4,680 kilos de sabão.

M. A. de Sena & C., 50 barricas com 4,500 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

Ernest Kauthack, 10 barris com 900 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 35 barris com 2,975 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Marcia*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Carlos A. Burle, 116 saccos com 6,960 kilos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

Affonso Taborda & C., 35 saccos com 2,100 kilos de assucar branco.

D. Ferreira Porto Baltar, 150 saccos com 9,000 kilos de milho.

Companhia Destilação Central, 27 pipas com 12,960 litros de alcool, 12 ditas com 5,700 ditos de aguardente, 130 saccos com 7,800 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

Laurindo Moraes Pinheiro, 88 saccos com.... 5,280 kilos de assucar branco e 118 ditos com 7,080 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 9,400 litros de alcool.

Companhia Refinadoura, 200 saccos com.... 12,000 kilos de assucar branco.

A. S. Couto & C., 5 barris com 470 litros de vinagre.

— Na barcaça *Amelia*, para Villa da Penha, carregaram:

A. D. Simões & C., 4 barris com 360 litros de vinagre e 4 garrafões com 64 ditos de genebra.

— Na barcaça *Constancia*, para Maceió, carregaram:

P. Pinto & C., 3 barris com 255 litros de alcool.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE SETEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	583
Algodão em rama (kilo)	610
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	233
Bagos de mamonas (kilo)	730
Borrachade leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	312
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	5
Carrapateira (kilo)	120
Cação (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	600
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	686
Milho (kilo	80
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 9	333:377$907	
Idem de 10	45:556$668	378:934$575
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 9	40:668$847	
Idem de 10	5:325$331	45:994$178
Somma total		424:928$753

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 10 de Setembro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 9	22:438$870
Idem de 10	6:867$996
	29:306$866

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 9	14:106$949
Idem de 10	2:312$795
	16:419$744

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 10

Rio Grande do Sul—10 dias, vapor inglez «Monroria,» de 1558 toneladas, commandante P. P. Evans, equipagem 26, em lastro, a Wilson Sons & C.

Pará e escala—15 dias, vapor nacional «Rio Formoso,» de 415 toneladas, commandante Firmiano P. de Azevedo, equipagem 30, em lastro a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala, vapor nacional «Espirito Santo,» commandante Florindo Dias, carga, varios generos.

Alto mar, vapor inglez «Norseman,» commandante W. Lacy, carga, fios telegraphicos.

Santos e escala, vapor inglez «Marcia,» commandante G. Peninck, carga, varios generos.

Ceará, lugar inglez «Chittagong,» capitão R. Evans, carga, farinha.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Setembro foi o seguinte: Entraram:

42 bois pesando 7,145 kilos.	
371 kilos de peixe a 20 réis	7$420
13 compart. com mariscos a 100 rs.	1$300
46 lugares a 200 rs.	9$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
4 ditas com feijão a 200 rs.	$800
7 ditas com camarões a 100 rs.	$700
1 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$300
ditas de banana a 300 rs.	$
ditas de melancia a 300 rs.	$
12 dita de batata a 300 rs.	3$600
47 ditos com verduras a 300 rs.	14$100
4 ditas com louça a 300 rs.	1$200
ditas de amendoim a 300 rs.	$
dita de macacheira a 300 rs.	$
40 ditas com gerimú a 300 rs.	12$000
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
ditas de laranjas a 300 rs	$
ditas com milho verde a 300 rs.	$
65 ditos com farinha a 400	26$000
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
28 ditos de comidas a 700 rs.	19$600
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
8 ditos a 700 rs.	5$600
45 talhos a 2$000	90$000
	269$320
Rendimento do dia 1 e 8	2.051$560
	2.320$880
Rendimento de 1 a 31 de Agosto	8.[illegible]6$085
Recebimento por conta dos dias 9 a 31	1$300
	8.5[illegible]7$385

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 480 réis idem.
Milho de 420 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$800 idem.

Vapores a esperar

Mez de Setembro

Europa	*Orenoque*	11
Norte	*S. Salvador*	12
Sul	*Rosario*	14
Europa	*Lissabon*	14
Sul	*Olinda*	16

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Europa	*Thames*	11 as 11 h.

De ordem do Dr. inspector geral interino da Instrucção Publica, faço saber aos alumnos mestres titulados pela Escola Normal, Servulo do Nascimento Béda, e Raymundo Theodoro Godinho, nomeados professores publicos, o primeiro por acto do governador do Estado, de 1 do corrente mez, para a cadeira de ensino primario do sexo masculino de Pão da Guariba em Gravatá, e o segundo para a de igual ensino da Torre em Taquaretinga, tambem por acto do governador do Estado, datado de 3 do mesmo mez, que lhe fica marcado o praso de 30 dias para tirarem seus titulos e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

O official, servindo de secretario,
F. B Fox.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de Setembro de 1892.

Edital n. 41

Praso de 60 dias marcado ao professor José Alves de Souza Bandeira.

De ordem do Dr. inspector geral interino da Instrucção Publica, faço saber ao professor publico José Alves de Souza Bandeira, removido por acto do governador do Estado, de 3 do corrente mez, da 2ª cadeira de ensino primario da cidade da Victoria para a do Cabrobó, que lhe fica marcado o praso de 60 dias para assumir o exercicio de sua nova cadeira depois de apostillar o respectivo titulo.

O official servindo de secretario,
J. B. Fox.

DECLARAÇÕES

Desordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro faço publico que irá a praça no dia 15 do corrente mez, perante a Junta da Fazenda, reunida em sessão, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres recolhidos a Casa de Detenção desta cidade, durante o trimestre de Outubro a Dezembro vindouro, servindo de base o preço de quinhentos reis por dieta ou ração

Os Srs. concurrentes se deverão habilitar na fórma do regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 4 de Setembro de 1892.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Arejão.

Relação das casas isentas de imposto da decima por força da lei n. 1544, ampliada pela lei n. 2125, relativamente ao exercicio de 1892.

Freguezia do Recife

Rua de S. Jorge n. 15. Herdeiros: Amalia, Domingos e Manoel.
Areial n. 22. Jeronymo Ribeiro de Mendonça.
Dita n. 24. Vigario Augusto do Nascimento Pereira.
Dita n. 8. Antonio Francisco Lacerda e Francisca das Chagas Reis.
Restauração n. 15. Joanna Maria do Carmo.
S. Jorge n. 75. João Rodrigues Teixeira.
Dita n. 49. Luiza Maria Bostorff.
Dita n. 39. Mathilde Telles de Barros Correia Lessa.
Becco da Pindoba n. 4. Vicente Ferreira Nepomuceno.
Rua dos Guararapes n. 53. José Francisco Goras.
Domingos José Martins n. 32. Maria Joaquina da Silva.

Primeira Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1892.

O chefe,
Horacio Peregrino.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 do corrente, a quinta entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital, ou 20$000 por acção, no Banco de Pernambuco.

Recife, 1 de Setembro de 1892.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

Sociedade Refinaria e destilação pernambucana

Convido os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 15 de Setembro vindouro, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 34 á rua do Commercio, para lhes serem apresentados o relatorio da directoria e parecer fiscal, para discussão e deliberação sobre as contas do anno findo e resolução da ultima assembléa geral, e para eleição do presidente e dos membros da directoria e commissão fiscal.

Recife, 30 de Agosto de 1892.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Sob a direcção do artista

ANTONIO COIMBRA

Hoje!! Hoje!!

Successo! successo!

Grande festa do actor

PACHECO

Vae á isto, subirá a scena pela ultima vez, a grande e apparatosa magica, de grande effeito scenico

A RAINHA DO AR

Terminará o espectaculo com a engraçada scena comica, ornada de musica.

O ANGU' MUSICAL

Pelo actor FLAVIANO.

Uma banda de musica fará as honras da noite.

O pequeno resto de bilhetes acham se a venda no escriptorio do theatro.

O beneficiado desde já agradece a todas as pessoas que tiverem a fineza de aceitar o seu convite.

Bonds para Magdalena, Capunga e Afogados por Caxias e Herval.

A's 8 1|2 horas

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa, tendo de elevar as paredes do raio do norte do Hospicio de alienados, precisa contratar a mão d'obra em elevação das mesmas paredes de alvenaria de tijolo e argamassa de cal e areia, inclusive andaimes por metro cubico.

O tijolo é fornecido por metro quadrado.

A cornija por metro corrente.

A desmontagem da coberta actual e a collocação da nova.

Para isso receberá propostas em cartas fechadas e selladas com o sello do Estado com a declaração dos respectivos preços na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de Setembro de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Delegacia da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação.

Do ordem do Sr. delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação, faço publico que recebem-se propostas em cartas fechadas, e devidamente estampilhadas, até ás 2 horas da tarde, do dia 24 do corrente mez, para os trabalhos de construcção da estrada de rodagem, em direcção a casa de sobrado da 3ª secção da Colonia Barão de Lucena, antigo engenho Santo André, a partir da estaca n. 92, até a mencionada casa, de accordo com as seguintes condições:

1.ª

A construcção da dita estrada, que tem 2,394 metros de extensão, será dividida em 4 secções iguaes.

2.ª

Cada proposta deverá conter os preços por metro cubico de córte em argila, piçarra, pedra solta e rocha nativa, bem como o de alvenaria de pedra secca e argamassada, e do metro quadrado de derribada de matto, roçagem e destocamento.

3.ª

Das propostas aceitas designará a sorte as secções da estrada em que os contractantes terão de trabalhar.

4.ª

Cada licitante — deverá recolher aos cofres da Thesouraria de Fazenda a quantia de 10 %, sobre as importancias que receber, como garantia da execução dos trabalhos e das multas em que incorrer.

5.ª

Não serão aceitas as propostas das pessoas que tendo feito contractos com esta delegacia, ultrapassaram os prasos de tempo designados para a conclusão das obras, embora fiquem sujeitas ás multas.

6.ª

O maximo prazo de tempo, em que os licitantes, cujas propostas forem aceitas, deverão concluir os trabalhos das secções da estrada, será até Desembro do corrente anno.

7.ª

Não será aceita proposta alguma em que sejam daclarados os preços superiores aos designados na respectiva tabella, que poderá ser examinada, bem como a planta da estrada e o seu perfil longitudinal, em todos os dias uteis das 10 ás 3 horas da tarde, no escriptorio desta delegacia, á rua 15 de Novembro n. 19.

8.ª

Os pagamentos dos serviços effectuados serão realisados mensalmente na Thesouraria de Fazenda, depois de medidos os serviços feitos no mez anterior.

9.ª

O contractante que não concluir oté Dezembro proximo futuro completa e satisfactoriamente todas as obras da secção em que tiver de trabalhar, perderá as quantias que tiver depositado na Thesouraria de Fazenda, e será o seu contracto rescendido; e o mesmo acontecerá, a juiso do delagado, com aquelle que não apresentar mensalmente as obras em estado de desenvolvimento tal que possam ficar concluidas no referido praso.

Escriptorio da Delegacia da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação em Pernambuco. em 9 do Setembro de 1892.

O escripturario.
J. Salazar da V. Pessoa.

Repartição das Obras Publicas, terras e colonisação no Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. Director desta repartição e por determinação do Dr. Presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias a contar desta data para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos com acommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições de accordo com o novo regimen de prisões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do estado com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do governo.

Pelos planos e orçamentos que forem acceitos por esta directoria e approvados pela presidencia, o estado pagará de gratificação o que fôr arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechadas, serão recebidas atè o dia 8 de Outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Ferrandes.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral ordinaria

São convidados os senhores accionistas para reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do mez corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria, á rua 15 de Novembro n. 15 1º andar, afim de ter lugar o cumprimento dos §§ 1 e 2º do art. 21 dos estatutos.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 2 de Setembro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade em virtude do que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde da mesma sociedade á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38 as copias do balanço de 30 de Junho proximo passado, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias realisadas no decurso do anno findo naquella data.

Recife, 15 de Agosto 1892.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

De conformidade com a primeira parte do art. 68 do compromisso desta irmandade, convido a todos os irmãos ex-juizes, não impedidos, a comparecerem neste consistorio quinta feira 8 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de ter lugar a 1ª secção do conselho fiscal.

Consistorio, 5 de Setembro de 1892.

M. G. Agra,
Procurador geral.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Domingo, II de Setembro

1.º Pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, salvo a corrida de 31 de Julho. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Enireb......	—	Rodado.....	Pernamb..	53	Verde e amarello.....	J. Moraes.
2	Dois com tigo	—	»	»	54	Encarnado e branco..	M. S.
3	Pleiade......	—	»	»	51	Enc., preto e ouro....	Coud. Palmarense.
4	Transval....	—	Russo.......	»	51	Roxo e amarello.....	J. N. da Silva.
5	Blackston...	—	Rodado......	»	51	Encarn. branc. e ouro	J. F. Maciel.

2.º Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1250 metros—Animaes pungas podendo entrar de Pernambuco e pelludo que não tenham ganho premios em 1891 nos prados. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	—	Zaino.......	Pernamb..	52	Encarnado e branco..	A. C. de Albuquerque.
2	Despota 2º..	—	Castanho......	»	54	Preto e ouro.........	Delfino Costa.
3	Bonina.......	—	Zaino.......	»	54	Preto e encarnado....	C. Santos.
4	Piramon.....	—	Castanho....	»	54	Amarello e branco....	Coud. Bella-Vista.

3.º pareo.—VELOCIDADE—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos ultimos 12 mezes nos prados do Recife. Premios: 250$ ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Yambo......	—	Castanho.....	Pernamb..	53	Enc. e bonet preto...	Coud. 1º de Junho.
2	Colosso.....	—	Russo........	»	55	Azul e encarnado....	Coud. Cruzeiro.
3	Alabama....	—	Castanho.....	»	53	Listras..............	M. J. Andrade.
4	Talissier	—	Baio.........	»	53	Roxo e amarello.....	J. N. da Silva.

4.º Pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.605 metros—Animaes nacionaes e pungas. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	D. Affonso...	5	Castanho. ...		56	Grenat e ouro........	Coud Pelotense.
2	Atlante	4	Alazão.....	Pern.....	54	Verde e amarello...	Oscar,
3	Cora... ...	5	Zaino.......	S. Paulo...	56	Encarnado e preto....	Delfino Costa.
4	Gallileu.....	5	Alazão......	»	54	Preto e ouro.........	Coud. Fraternidade.

5.º Pareo—LIBERDADE—1.400 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros no Derby em 1892. Premios: 400$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é......	—	Baio........	Pern......	54	Verde e amarello...	J. Moraes.
2	Frontin......	—	Russo	»	54	Azul e encarnado....	» »
3	Berlim......	—	Zaino......	»	54	Azul e rosa.........	G. de Aquino.
4	Patchouly...	—	Russo.......	»	54	Encarnado e bonet pr.	J. B. Costa.
5	Vivaz	—	Castanho....	»	54	Encarnado e preto...	C. V. do Rio Branco.
6	Mouro.....	—	Alazão......	»	54	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.
7	Ida..........	—	Russa.......	»	52	Encarnado e branco..	Coud. Ida e Volta.
8	Regente.....	—	Alazão......	»	54	Amarello e rôxo.....	Azevedo & C.
9	Prometheu...	—	Rodado.......	»	51	Listrado............	Coud. Nerundio.
10	Despota......	—	»	»	54	Preto e ouro.........	Delfino Costa.

6.º Pareo—PROSPERIDADE—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher. ..	—	Rodado......	Pern......	55	Ouro e encarnado....	C. Oliveira.
2	Maranguape.	—	Alazão......	»	57	Preto, ouro e enc.....	Dr. B. B. da F. Filho.
3	Sans-souci.	—	Baio........	»	55	Ouro e branco........	D. A. L de Mattos.

7.º Pareo—EXPERIENCIA—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em distancia maior de 800 metros. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Yambo	—	Castanho....	Pern.....	53	Encarnado e bonet pr	Coud. 1º de Junho.
2	Cigano......	—	Preto........	»	53	Corpo br. e mangas pr.	Coud. Rozarinho.
3	Piraby......	—	Baio........	»	51	Encarnado e branco.	A.
4	Mourisco....	—	Zaino.......	»	51	Azul e encarnado....	Coud. Mouriscana.

OBSERVAÇOES

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus patrões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1|2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 10 do corrente ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida. só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 10 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 7 de Setembro de 1892.

O SECRETARIO,
R. Medeiros.

Pernambuco Powder Factory

Chamada de capital

Convido aos senhores accionistas desta companhia, de ordem da directoria, a realisarem até o dia 15 do corrente, a segunda entrada de capital, na razão de 25 0/0 ou 50$ por acção, no escriptorio do thesoureiro da companhia, á rua do Commercio n. 4.

Recife, 1 de Setembro de 1892.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de abjudicar o premio de 500$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria o hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem declarar nos documentos nome, estado, profissão, idade e residencia.

Secretaria do Hospital Portuguez, 20 de Julho de 1892.

O 2º secretario,
Augusto G. Fernandes.

A' classe dos mercieiros

A directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, scientifica aos membros da classe, que está pendente de decisão do Exm. Sr. governador do Estado a reclamação que fez sobre o lançamento do imposto relativo a café, fumo e cereaes incluidos na classe n. 8 da tabel do orçamento vigente e que portanto é conveniente esperar aquella solução, deixando-se de acudir ao chamamento feito para receberia em seu edital.

Secretaria da Sociedade U Commercial B neficente dos Mercieiros, 8 de Setembro de 1892

Agostinho da Silva Castro,
1º secretario.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do Sr. director, convido pela terceira vez aos nossos associados para domingo 11 do corrente, ás 11 horas do dia, comparecerem na séde social, afim de assistirem a assembléa geral ordinaria, como manda os nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, em 10 de Setembro de 1892

O 1º secretario,
João da Silva Saraiva.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje, resolveu multar os seguintes jockeys: José Marcelino e David Black, em 100$ cada um, de accordo com o art. 48 do codigo de corridas.

Secretaria do Prado Pernambucano, 9 de Setembro de 1892.—O secretario,

J. Alves.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa, em sua sessão do dia 13 do corrente, pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde, pão e bolacha de que precisarem os estabelecimentos a seu cargo, quer desta cidade, quer de Olinda, durante o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno

As propostas deverão ser em cartas fechadas, selladas com o sello do Estado e com as assignaturas dos fiadores, ficando os proponentes certos de que os generos deverão ser de primeira qualidade e postos á custa delles nos estabelecimentos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de Setembro de 1892.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Exploradora de Producto Calcarios

Os senhores accionistas são convidados a realizarem a quarta entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, no escriptorio da companhia, sito no becco do Apollo n. 73, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 25 de Agosto de 1892.

J. Cardoso Ayres.
Servindo de secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 25.ª corrida a realisar-se no dia 18 de Setembro de 1892

1.º PAREO—18 DE SETEMBRO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiro e segundo premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — VELOCIDADE — 900 metros. Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho em distancia superior de 800 metros de 20 de Agosto de 1891 a 31 de Julho de 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—ANIMAÇAO—GRANDE PREMIO—1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e..... 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—PRADO PERNAMBUCANO —1 250 metros—Animaes pungas do Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—ESTADO DE PERNAMBUCO—GRADE PREMIO—HANDCAP —1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—TRILHOS URBANOS—GRANDE PREMIO—HANDCAP—1.800 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 80$000 ao terceiro.

7.º PAREO— DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO — EXPERIENCIA —900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 1 de Janeiro a 15 de Agosto do corrente anno nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De acordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos: Animação os animaes Velocidade, Maurity, Pensamento, Prado, Pernambucano, Attlante e Petropolis e no Derby Club os animaes Pyrilampo e Tudo é.

As inscripções dos pareos Estado de Pernambuco e Trilhos Urbanos serão de 8 %

Os pareos Animação e Estado de Pernambuco não contarão victoria.

Não serão considerados realisados os pareos Animação, Estado de Pernambuco e Trilhos Urbanos se não inscreverem e correrem pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 13 de Setembro as 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 7 de Setembro de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

OBRIGACÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria

Convido a todos os socios e socias a comparecerem na nossa séde social domingo 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição das vagas de tres directores de mez.

Secretaria do concelho fiscal de reserva, 9 de Setembro de 1892.—O 2.º secretario,

A. Costa.

Thesouro do Estado DE Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que na segunda-feira 12 do corrente, serão pagas as pessoas dos empregados aposentados, jubilados e reformados, relativo ao mez de Agosto proximo findo.

Outrosim, declaro, que os referidos pagamentos começarão as 10 horas da manhã e terminarão impreterivelmente as 2 da tarde

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1892.

Servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcellos.

NOVA HAMBURGO

Grande corrida de touros

ESTRÉA DA VALENTE

Companhia hespanhola

Sob a direcção de

Miguel Gonçalves

AVILLARILLO

Honrado com a presença das primeiras autoridades da capital.

Domingo, 11 do corrente

INTPASFERIVEL

5 valentes touros

Da propriedade da baroneza de Morenos.

Quadrilha

Cavalleiro o sympathico e destimido

Pedro Ramires

OJALATA

1.ª espada—MIGUEL GONCALVES, avillarillo.

2.ª dita—PEDRO RAMIREZ.

Farpeadores e lidadores

Antonio Domingues,

Bartholomeu, Alberti e

Henrique Fernandes

Além destes distinctos artistas, figurarão os graciosos palhaços

DELESOT JUSEP

e o conhecido palhaço

AUGUSTO

e seu companheiro o palhacinho

MASSU'

onde promettem ao publico desempenharem seus papeis nos bailados, tangos, pilherias, jogos, etc. etc.

PROGRAMMA

As 3 1|2 horas da tarde se o tempo permittir, ao signal do clarim e ao som de uma brilhante marcha, executada pela banda de musica, principiará o espectaculo assim dividido:

Primeiro Touro — Fapeado a Cavallo por Pedro Ramires e assignada a morte por Miguel Gonçalves.

Segundo Touro - Farpeado por Antonio Domingues e Bartolomeu Alberti e assignada a morte por Pedro Ramires (Ojalata)

Terceiro Touro—Farpeado por Miguel Gonçalves e Pedro Ramires e assignada a morte por Antonio Domingues.

Quarto Touro—Fabrica de gargalhadas - La graciosa pantomina intitulada

O doutor e o doento

Quinto e ultimo Touro—Farpeado por Bartolomeu Alberti e Henrique Fernandes é assignada a morte por Bartolomeu Alberti.

A Companhia que vem precedida dos mais brilhantes elogios feitos pela imprensa da Capital Federal espera satisfazer nos seus variados trabalhos ao publico desta capital, de quem espera protecção e animação.

Preços

Camarotes com 5 entradas	15$000
Cadeira reservada	3$000
Grade de sombra	2$000
Grade de sol	1$000

OBSERVAÇÕES

Depois do terceiro touro haverá um intervallo de 15 minutos

O publico não terá direito de exigir dos artistas outros jogos que os annunciados.

Depois de ter começado o espectaculo e se por máo tempo e por causa alheia á Empreza fôr suspenso o espectaculo, o publico não terá direito de receber o importe da entrada.

O secretario,
BARTOLOMEU ALBERTI.

Os bilhetes acham-se a venda no Hotel Estrella do Norte, na Lingueta; Hotel Brasil, rua Larga do Rosario; Livraria Economica, rua do Imperador e no dia da corrida na bilheteria do Circo das 10 horas da manhã e em diante.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas elares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Macáo, Mossoró, Arreaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 da cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Todos os paquetes são novos tem excellentes accommodações para passageiros e para carga o preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apart do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janiero, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia **21** de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ

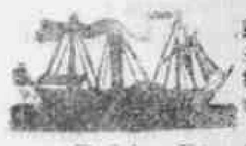
Chillian

E' esperado de New York até o dia **16** de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

N. B.—Este vapor não toma passageiros é exclusivamente para carga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.



E' esperado dos portos do sul até o dia **22** de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para o

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

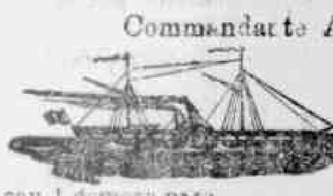
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Audebert



E' esperado da ilha Grande até o dia **16** de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Segue no dia **14** de Setembro ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana

n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

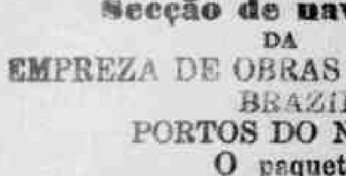
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte no dia **12** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

—Rua do Commercio—

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks

E' esperado dos portos do sul até o dia **10** de Setembro seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia **12** de Setembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 14 de Setembro.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Segunda feira 12, o de dois grandes armazens com telheiros, á rua do general Ceára ns. 17 e 19, bem como um terreno junt...

Leilão

Em continuação

De cebolas, fazendas miudezas e outras mercadorias avariadas e descarregadas do incendio do vapor francez «Santa Fé»

Segunda-feira, 12 do corrente

As' 10 1/2 horas

Nos armazens da Alfandega

O agente Gusmão autorisado pelos Srs. H. Burle & C. agentes dos Comités dos Segurados do Havre e de Pariz e por conta e rico de quem pertencer, e com licença do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega e em presença de um empregado da mesma para esse fim nomeado e com autorisação do Exm. Sr. consul de França, fará leilão das mercadorias acima mencionadas, em lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

de duas casas terreas novas de ns. 17 e 19, á rua do general Ceara, outr'ora rua do Jasmim, nos Coelhos, cada uma com 30 palmos de largura e 80 de comprimento, e 125 palmos de terreno no quintal com um grande telheiro.

Um terreno junto ás mesmas casas com 266 palmos de frente e 300 de fundo até á beira do rio, com pequenas casas ou quarto de taipa e telheiro.

Segunda-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na officina de carros do Sr. Carlos Leimig, nos Coelhos

Em continuação

Venderá o mesmo agente uma machina de furar rodas para carros, um banco, ferramentas, taboas e accessorios de officinas de carros.

Agente Silveira

2.º Leilão

Do sobrado de 1 andar á rua do Visconde de Pelotas n. 43 (antiga do Aragão)

Terça-feira, 13 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito reciproco de provedoria a requerimento de D. Lauriana de Albuquerque Lins Barros, levará a leilão o referido sobrado com os seguintes commodos: com 2 portas de frente, varanda de ferro, tendo o andar superior 2 salas, 2 quartos, sotão e uma janella no sotão, e o pavimento terreo com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, com 5 metros de largura, 15 metros e 80 centimetros de fundo, 2 quartos no quintal terreno foreiro.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

de excellentes cavallos de corridas

Terça-feira, 13 do corrente

AO MEIO DIA

Na praça do Commercio (Lingueta)

CONSTANDO DE

Gallia, puro sangue inglez por Syrian e Bonne douche.

Morgadinha, meio sangue nacional, por Corneille e Colorada

Africana, meio sangue do Rio da Prata, por Fœtora e Traviata.

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos animaes acima mencionados, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

De moveis, louças e vidros

CONSTANDO:

De 1 mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros, 3 lanças e cortinados, 6 cordões, 2 ettagers, 3 escarradeiras, 2 figuras, 1 tapete de sofa e 5 de portas, 2 venezianas e differentes plantas.

Uma cama franceza, 1 cortinado, 1 colchão, 1 toillette com espelho, 1 catide, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 marqueza, 1 mesa elastica, 6 cadeiras de junco, 2 ettagers, 4 quadros, 1 guarda comida, 1 quartinheira, 1 aparador, 1 mesa e 3 cadeiras, colheres e garfos de electro plate.

Terça-feira 13 do corrente

No sobrado da rua do Imperador n. 2

O agente Pinto, autorisado pela Sra. D. Osmida Leal, que retira-se para fora deste estado, faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Em continuação

Venderá o mesmo agente uma mobilia á Luiz XV, 2 ... de balanço 1 espelho grande, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 guarnição, 2 cabides, 1 mesa ...nca, 6 cadeiras, marquezão, 2 candieiros, louça para chá e jantar, copos, trem de cozinha e mais objectos transportados para o sobrado da rua do Imperador n. 2, pertencentes ao Sr. Ernesto Lecont, que retira-se para a Europa.

Principiará ás 10 1/2 horas

Leilão

Dos cavallos de corridas denominados Potozi e Dublin e a egua punga Tenebrosa

Terça-feira, 13 do corrente

Ao meio dia

Na praça do Commercio (Lingueta)

por occasião do leilão de excellentes cavallos de corridas.

Ao correr do martello

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 30 pranchões de louro e 73 ditos de amarello

Quarta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No caes da Alfandega Velha, junto ao edificio da Associação Commercial

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos pranchões de amarello louro existentes no Caes da Alfandega, velha, em um ou mais lotes

Ao correr do martello

Agente Oliveira

Leilão

De moveis, piano, espelhos, louças, vidros, tapetes, quadros, jarros, plantas, velocipedes, carrinhos para crianças, passaros e encanamento de gaz, etc.

Quarta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 29 á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão.

O agente acima, competentemente autorisado, por uma familia que retira-se para o Sul, levará a leilão os moveis e objectos seguintes:

Um piano do fabricante Blondel & Vigne, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá moderna e com tampo de pedra, 1 meia mobilia de pão-carga com 6 cadeiras, 2 consólos com pedra, 1 sofá, espelhos, quadros, jarros, etageres, tapete para sofa, escarradeiras, 1 serpentina, 2 figuras, 1 guarda vestido, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 commoda, 1 cama franceza de jacarandá moderna, 2 ditas antigas, marquezões largo e estreito, marquezas, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça, 1 guarda-comidas, aparadores, 18 cadeiras de junco, ditas de balanço, quartinheiras, bancas, 1 encanamento de gaz com registro, arandelas, globos e grande quantidade de canos de chumbo, 1 carro com 4 rodas para criança, 1 velocipede grande, passaros, plantas, f...s, apparelhos para almoço e jantar, galheteiros, trem de cosinha e muitos outros moveis que estarão patente no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Apollo n. 8.

— Vendem-se vaccas tourinas, paridas e prenhes no sitio defronte da estação do Campo Grande (estrada de ferro de Olinda).

— Anna Valença do Rego Medeiros, tutora de sua filha Anna Medeiros, tendo de substituir a apolice da divida publica geral n. 10.128, juros de 5 %, emissão de 1880, por ter-se desencaminhado, vem fazer publico por meio da presente, afim de obter esta substituição pela repartição competente.

— AMA—Precisa-se de uma para casa de familia; na rua das Trincheiras n. 28.

— CRIADO; trata-se na rua Nova numero 38, loja.

— Traspassa-se o aluguel de uma casa á rua do Costa (no Arraial); a tratar na rua Marquez de Olinda n. 25.

— Vende-se o salão de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua do Rosario da Boa-Vista n. 58: a tratar no estabelecimento de molhados no pateo da Santa Cruz n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, e de um criado para mandados; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Vende-se ou hypotheca se umas terras em Boa-viagem, com fructeiras, muitos peis de coqueiros; a tratar na rua imperial n. 6.

Vende-se a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

Attenção

A abaixo assignada pede ao Sr. Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Lacerda, ex juiz de direito da cidade de Gravatá, que venda ou mande entregar a quantia de um conto de réis (1:000$) que V. S. recebeu em 25 de Abril do corrente anno e passou recibo como meu advogado para pagar a renda de um anno do engenho Cachoeira desta comarca ao proprietario do mesmo Sr. Dr. Peretti, de quem é a abaixo assignada rendeira, e que até esta data não entregou, cujo modo de proceder não está de accordo com a posição de V. S.

Engenho Cachoeira, 5 de Setembro de 1892.

A rogo de Rita Maria da Conceição,

Alexandre Henrique Ribeiro.

Como testemunhas,

Luiz de França Mello

Demosthenes Carlos de Amorim.

Aluga-se

ou vende-se uma casa de pedra e cal com terreno proprio, em Agua Fria, proxima a estação do Arruda; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, ou a rua dos Coelhos n. 9, defronte do Hospital Pedro 2º.

Acções entre amigos

Previne-se a quem tirar esse cabriolet e quizer negociar procure o talho ao pé da ponte da Boa Vista, que achará com quem tratar, ou quem tiver para vender.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Ed Ramitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na PAPELARIA AMERICANA

Rua do Imperador n. 79

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo ... na empreza os serviços deste escriptorio ... a retribuição varia... rá segundo ... responsabilidade e importancia, ... os ... de preços ajustados.

Assim ... circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebimento de juros e dividendos	1/2 0/0
Idem de pensões neste Estado	2 0/0
Idem idem na capital federal	5 0/0
Idem de alugueis de predios	3 a 5 0/0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0/0
Idem idem idem judialmente	Convencional
Com ... de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	4 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0/0
Por venda de generos do paiz	3 0/0
Por compra de ...	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

---

Hotel do Cabo

Esta importante hospedaria tendo passado por grande transformação, e completamente adaptada as exigencias modernas, do bom serviço, asseio, e todo o conforto indispensaveis a esta cathegoria de estabelecimento, acha se a disposição do respeitavel publico, para os fins a que se destina.

Tem boas accommodações para dormida, e pensões; assim como banhos frios, no rio contiguo ao mesmo estabelecimento.

A proprietaria a Sra. D. Margarida Bradley residindo no estabelecimento, se esforçará pelo bom desempenho do serviço, e attenções, a aquellas pessoas, que a honrarem de suas presenças, offerecendo aos seus hospedes sinceridade no trato e modicidade nos preços.

Agradece aos senhores viajantes, e as familias, que lhe dispensarem seus favores.

Aluga-se

O 3º andar do predio n. 56 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja das Estrellas.

Aluga-se

O segundo andar da rua da Penha n. 23, com 3 quartos, 2 salas, gaz, agua e banheiro; tratase na rua Duque de Caxias n. 45.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

M.me Villa

Ex premiere de Paris

Robes et confection

Preços commodos.

Precisa costureiras.

Rua Barão da Victoria n. 18

2º andar

Bazar Pernambucano

Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem participar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (150 0) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a dispensar a honrosa confiança, com que sempre distinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.

22—7—92

Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9 loja de Augusto do Rego.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Grande sortimento de botinas para senhora a 2$500 o par, leques de setim a 3$ um.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78 A

Tem para vender velas e bugias de cera.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78 A

Placas para numerações de casas, todos os numeros.

AVISO

Vende-se ou arrenda se um terreno de mil palmos quadrados, sito n'Agua Fria, estrada das boiadas, terreno desmembrado do sitio do coronel Hemeterio Velloso da Silveira, perto da estação; a tratar na rua do Hospicio n. 55.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha 12 ou 14 annos de idade, para caixeiro de uma taverna; na Cambôa do Carmo n. 3

Feitor

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de um homem que entenda de serviço de sitio.

Palha de carnauba

Vende-se a 500 rs. o cento; na rua do Pires numero 31.

Vende-se

Uma machina de filtrar, uma machina de fazer tijolos, de differentes formatos, e uma machina de fazer telhas, todas novas e perfeitas; a tratar na rua do Bom Jesus n. 62, armazem.

Criado

Precisa-se de um menino de 14 annos para criado; a tratar no pateo de S. Pedro n. 1, primeiro andar.

Precisa-se

De uma senhora de nacionalidade portugueza para fazer companhia e ajudar em alguns serviços domesticos a uma familia composta de duas pessoas, n'um engenho perto de Agua Preta. Offerece-se grandes vantagens: quem pretender achará com quem tratar na rua do Livramento n. 32.

Criado

Precisa-se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Perna artificial

O Sr. Luiz Alves dos Santos Filho, que acaba de chegar da Capital Federal, trouxe um novo systema dessas pernas, fabricadas por um systema que presta-se aos movimentos necessarios e esclue a moleta, sem incommodo no andar, e com possibilidade do uso da botina da mesma fórma da perna illesa. O referido Sr. Alves se acha á travessa da Piedade, em Santo Amaro.

Estão em manufacturação

Os trez risos

Aromaticos e deliciosos

Cigarros

Costureiras

Na fabrica da companhia Industria de Chapéos á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisa-se de costureiras e paga-se bem.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 20, com 3 quartos e 2 sal

Rua da Fundição n. 10, com bastantes commodos e com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, com commodos para grande familia.

A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Exposição de retratos

A craion e oleo com moldura; na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61.

Criado

Precisa-se de copeiro para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54.

Bom emprego de capital

Vende se uma propriedade de terras sita em S. José da Lage, Estado de Alagoas, com a denominação Varzea Bonita.

Esta propriedade tem as melhores condições para qualquer estabelecimento agricola, não só pela extensão do terreno todo uverino, como passa e tem nelle sua estação á estrada de ferro que liga este áquelle Estado, alem de que, divide com a velha de S. José da Lage, e está devidamente demarcado judicialmente.

Para informações naquella villa, o Sr. José da Costa Fonseca, conhecido por Zomba Nazario, no Recife á rua Imperial n. 31, e rua dos Guararapes n. 74.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 16 á 18 annos, que tenha bastante pratica de molhados, que dê fiança de sua conducta; na travessa do Pocinho numero 7

Feitor ou criado

Precisa-se de um; na rua Nova n. 15.

Criada

Precisa se de uma criada para pentiar uma senhora e que saiba cortar e coser; na rua de Riachuello n. 51.

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com boas commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1º andar.

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores, sem visitar a PAPELARIA AMERICANA

Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes.

Preços baratissimos

Rua do Imperador n. 79

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 440 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

Vende-se

Um cylindro, uma masseira e uma tendendeira; a tratar na rua da Santa Cruz n. 1

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.

Receberam

GUIMARÃES & VALENTE

4 e 6—Praça do Corpo Santo—4 e 6

A' Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Caixas de envelopes tarjadas a 400 rs. uma.

Casa e baixa de capim

Vende se uma casa e baixa de capim, em Apipucos; a tratar no bilhar da rua da Imperatriz n. 43.

A Boa Fe

Rua da Imperatriz n. 78-A

Grande sortimento de bicos, brancos, creme o de cor, fitas e bordados.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78 A

Capotas e chapeos para senhoras e meninas, de 5$ a 8$ um.

Sitio á venda

D. Luzia de Almeida Pinto declara que não autorisou a venda de seu sitio no largo de Santo Amaro das Salinas, pelo que é apocrypho o annuncio chamando concurrentes a compra do mesmo. Este annuncio será só para salvar questões futuras.

Gato branco

Gratifica se a quem levar á rua da Imperatriz n. 10, 2º andar, um gato branco de raça franceza, castrado, muito manço.

Maria Thereza de Albuquerque Maranhão

João Augusto de Albuquerque Maranhão, seus innocentes filhinhos, sua sogra D. Maria Anna Cavalcante Barreto de Souza Leão, sua mãi D. Maria Paraguassú de Albuquerque Maranhão, seus irmãos Temoleão Peres de A. Maranhão, Francisco Jeronymo de A. Maranhão, D. Maria Catharina de A. Maranhão e suas cunhadas D. Cecilia A. de A. Maranhão e D. Maria da Graça de A. Maranhão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar no dia 14 (quarta feira) ás 8 horas da manhã, no Cemiterio Publico, na matriz da Boa-Vista e no engenho Macujé, pelo repouso eterno de sua prezadissima e extremosissima esposa, mãi filha, nora e cunhada, Maria Thereza de Albuquerque Maranhão, fallecida a 7 do corrente mez, serão summamente gratos aos que comparecerem.

João Antonio Siqueira

Maria Francisca do Rego, Francisco Antonio de Siqueira Filho, Francisco Antonio de Siqueira Santos, mãi, filho e irmão, agradecem a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de seu querido filho, bom pai e irmão, João Antonio Siqueira, e de novo convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do setimo dia, que deve ter lugar no dia 14 do corrente, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas pelo que se confessam agradecidos.

Francisco José da Silva Braga

Antonio José da Silva Braga, Thereza Carolina da Silva Braga e filhos, cunhada e sobrinhos, agradecendo penhorados, a todos aquelles que compareceram ao enterramento de seu sempre lembrado irmão, Francisco José da Silva Braga, e os mesmos veem implorar o comparecimento á missa do setimo dia, que será sabbado, na ordem 3ª de S. Francisco e na capella de Caxangá, no dia 15 do corrente, ás 8 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e que durma em casa dos patrões, á rua do Coronel Suassuna n. 149.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma ama de leite na rua do Hospicio n. 30.

Amas

No largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar, precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar e tratar de crianças.

Sitio

Aluga-se na travessa do Motocolombó n. 5 (em Afogados) com casa para familia, tendo 3 quartos, 2 salas, cosinha e cacimba, grande sitio com muitos arvoredos dando fructo, entre elles 37 excellentes coqueiros, e logo junto bom banho salgado, fica muito perto da estação do caminho de ferro e dos bonds, aluguel rasoavel: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Por favor

Antonio dos Santos Oliveira, com estabelecimento de ferragens á rua Nova n. 6, pede ao seu freguez, que na manhã do dia 9 (sexta feira) pelas 7 horas lhe comprou dous vidros para vidraça e algumas ferragens, o favor de trazer a seu estabelecimento um embrulho de papeis judiciaes, que elle por engano embrulhou com as compras que lhe fez, que ficará grato e paga a despesa que fizer, presteza de entrega.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim; em Santo Amaro das Salinas, junto a igreja chacara do portão encarnado, do tenente-coronel Francisco Botelho de Andrade.

— Precisa se de uma ama para engommado e serviço interno de casa de pequena familia, preferindo-se que não saia á rua.

Retratos a crayon

AQUARELLAS INALTERAVEIS

Se tendes uma photographia desejaes conservar sempre no mesmo estado devéis enviar-nol-a pelo correio e faremos della uma amplificação devolvendo ambas pela mesma via.

Os nossos RETRATOS são feitos a mão por habeis artistas. Não são amplificações retocadas, são OBRAS DE ARTE.

Garantimos a sua exacta semelhança

Sombras suaves e ACABADO ARTISTICO. Os nossos preços são essencialmente baixos.

Preço dos retratos sobre tela e sem moldura entregues livre de frete e direitos em qualquer ponto:

Busto, 10×12 pollegadas, $2 50 ouro americano.

Idem, 14×17 pollegadas, $3.50 idem idem.
Idem, 16×20 pollegadas, $4.50 idem idem.
Idem, 18×22 pollegadas, $5.00 idem idem.
Idem, 20×24 pollegadas, $5.50 idem idem.
Idem, 22×27 pollegadas, $6.75 idem idem.

Aquarellas busto, 22×27 pollegadas, $13.00 idem idem.

Ditas corpo inteiro, 22×27 pollegadas, $25.00 idem idem.

Crayon corpo inteiro, 22×27 pollegadas, $15.00 idem idem.

Acceitamos o pagamento em lettra sob e qualquer localidade dos Estados-Unidos, Mexico, Cuba e Europa

Recebemos tambem ouro, prata ou notas de banco de todos os paizes ao cambio regular.

Garantimos os nossos trabalhos

Como os MELHORES que possam executar-se em qualquer parte do mundo.

Tambem nos encarregamos de ampliar os retratos em consequencia da sua muita **antiguidade ou má qualidade de photographia se hajam estragado, sem que por isso deixem de ficar perfeitos.**

As pessoas que não quizerem remetter o pagamento adiantado podem remetter as suas photographias para serem ampliadas e pagar a sua importancia DEPOIS DA RECEPÇÃO da amplificação e quando esteja á sua COMPLETA SATISFAÇÃO.

Todas as pessoas que nos encarregarem de fazer um retrato receberão por cada um delles um bilhete que lhes dá direito a participarem no sorteio dos premios seguintes:

Premio 1.º—Um bilhete de ida e volta de qualquer porto ou estação de caminho de ferro até Chicago durante a exposição de 1893 e $300 em ouro para despezas.

Premio 2.º—Um bilhete de ida e volta de qualquer porto ou estação de caminho de ferro até Chicago durante a exposição de 1893.

Premio 3.º—Um calecha de 2 assentos.

Premio 4.º—$75 ouro americano.

Premio 5.º—Um relogio de ouro com duas tampas.

Premio 6.º—Um relogio de ouro com uma tampa.

Premio 7.º—Um retrato de corpo inteiro com a competente moldura.

Premio 8.º—Um relogio de ouro para senhora

Premio 9.º—Um relogio de prata para senhora

Premio 10.º—Uma vista da exposição com a competente moldura.

As encommendas devem ser dirig

UNITED ARTIST ASSOCIATION

122—QUINCY STREET—122

Chicago, Illm., U. S.

O sorteio terá lugar no dia 1 de Maio de 1893.

Agentes com boas

Relações podem ganhar de trezentos a quinhentos mil réis (moeda forte) por mez introduzindo um artigo novo, cuja acquisição se torna indispensavel a todas as familias. Direcção—UNITED ARTISTS' ASSOCIATION, 122 Quincy Street, Chicago, Ill., U. S. A.

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Avizamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.

CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Vinho Moscatel de Setubal.
Vinho Moscatel de Collares.
Vinho Malvazia de Collares.
Vinho Superior de Palmella
Vinho do Porto Velho 1851.

Cognac Moscatel de Lisboa.
Cognac Moscatel de Collares.
Real Cognac de 2 e 3 estrellas.

Licôres de Marie Brizard e Roger.
Annisete—Cacáu a la Vinelle.
Cacáo Chouao
Superior Chartreuse de L. Garnier.
Beneictine etc

Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.

Ennes Barbosa Cooper & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tmanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAGÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se ppsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho. O que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios tambem é engenheiro.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

E' NA RUA DO CRESPO N. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosseline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Veiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipuá 400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras de 320 a 400 o covado
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
NA
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

---

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA
de **L. LEGRAND**
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

3

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533 Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de fígado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tamben é depurativo energico.

PARIS, 22 E 19, RUE DROUOT Y PHARᶜᶦᵃˢ.

Dr. J. Buci

Dôres de Estomago

DYSPEPSIAS GASTRALGIAS — CARVÃO DE BELLOC

A commissão nomeada pela **Academia de Medicina de Pariz**, para estudar os effeitos do **CARVÃO de BELLOC**, averiguou o facto de que as *Dôres de Estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis ou dolorosas, Caimbras, Azias, Arrotos*, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação de ventre, tão habitual nestas molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do **CARVÃO de BELLOC** fazem delle um dos meios, mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a *Dysenteria*, a *Diarrhea*, a *Cholerina*, a *Febre typhoide*. Emprega-se o **CARVÃO de BELLOC** quer para prevenir quer para curar estas molestias.

Cada Frasco de Pó, e cada Caixa de Pastilhas, deve levar a ASSIGNATURA e o SINETE do Dr BELLOC.
Vende-se em todas as Pharmacias — Fabrica: L. FRERE, A. CHAMPIGNY & Cᵃ, Succʳᵉˢ, 19, rue Jacob, Paris.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubebs, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &ᵃ

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Previne-se

Aos senhores proprietarios de fabricas de cigarros que o especial papel para enmassar cigarros e charutos, encontra-se na PAPELARIA AMERICANA De Hugo & Vasconcellos

Rua do Imperador n. 79

Vivam os noivos!

COSTUMES de Casaca, de Croisé, de Frack, de Paletot, de brins — Passamanaria — ALUGAM-SE — Imperatriz 63 — Atelier Noronha

---

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Alfafa superior

Desembarcando, vende-se no trapiche da companhia ao largo do Corpo Santo n. 19.

A TOSSE E — REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR **LANMAN E KEMP** NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recaídas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas**.

Pilulas Le Roy

Frascos — 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra : *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Phᶜⁱᵃ COTTIN, genro do snr. Le Roy **Rua de Seine, 51, PARIS**

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

3

VINHO DE CAJÚ BRAZIL

TRADE MARK

J. DE MACÊDO PERNAMBUCO
DEPOSITO
5 RUA DA MADRE DE DEUS 5

Nº 111 — **FABRICA** — RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO — ANTIGA DA AURORA — Nº 111

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado ;—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias
Compram-se nesta fabrica garrafas vasias de cerveja etc de 60 a 100 rs cada

---

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Loja do Caboclo

Ferreira Guimarães e C.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

Esta casa fundada em 1851 continúa a manter os seus vastos armazens abarrotados de mercadorias com variadissimo sortimento como nenhum outro se encontra nesta praça.

Dispõe de pessoal habilitado para bem servir ao publico que honrar o seu estabelecimento, e offerece todas as garantias de sizudez e lealdade nas suas transacções sob a immediata direcção do antigo socio José Augusto Alvares de Carvalho.

Ligado ao grande sortimento de ferragens sustentam um importante deposito de tintas e oleos etc.

Aluga-se

Uma casa com bons commodos para familia, á rua de Fernandes Vieira n. 60, tem agua encanada : para vel-a está a chave na de n. 62, e a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

CHARUTOS DANNEMANN

Grande e variado sortimento dos afamados charutos da importante fabrica dos Srs. **Dannemann & C. de S. Felix e Bahia.**

Em casa dos agentes

Sulzer Kauffmann & C.

Rua Marquez de Olinda 34

Fabrica de luvas
DE
PELLIC.

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade dea, castor etc., etc

---

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher que cosinhe bem e durma em casa dos patrões ; na rua da União numero 8.

A quem interessar

O abaixo assignado, estando em liquidação de suas officinas nos Coelhos, vem pelo presente pedir aos seus amigos e freguezes que tiverem alguns objectos concernentes a sua profissão, guardados em suas officinas, o favor de virem ou mandarem retiral-os até sexta-feira 9 do andante, findo este praso não se responsabilisará por nada que depois lhe seja cobrado.

Recife, 6 de Setembro de 1892.
Carlos Leimig.

Attenção

Precisa-se de um socio com algum capital, sendo preferivel portuguez de bons costumes, para entrar de socio em uma taverna na rua Imperial n. 155, e sendo que faça bom capital far-se-ha mais conveniencia ao dito.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPÉRANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem ecolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

INTEGRAES

CINCOENTA CONTOS

Terceira Loteria do Ceará

EXTRACÇAO

Terça-feira 20 de Setembro corrente

Intransferivel Intransferivel

PAGA-SE O DOBRO EM CASO DE TRANSFERENCIA

BANQUEIRO BANCO DO BRAZIL

Esta loteria, que recommenda-se pelo seu bem elaborado plano mais do que qualquer de suas congeneres, acha-se á venda nas seguintes casas:

Casa da Fortuna, Rua 1.° de Março n, 23.
Casa do Ouro, Rua Barão da Victoria n. 40.
Sonho de Ouro, Praça da Independencia ns. 3 e 5.
Casa Feliz, raça da Independencia n. 37.

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenho para forros de soalho, completo sortiment no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Secas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Au Paradis des Dames

Novos côrtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38---RUA BARÃO DA VICTORIA---38
Telephone---59

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Diccionarios de Jaccound

Vende-se dous novos com 40 volumes cada um: a tratar na rua Nova n. 16.

Vendem-se

Vaccas tourinas prenhes e paridas: no Chora Menino, travessa do Payssandu' n. 1.

Luvas de pellica

Vende-se o par por 1$000, 2$000 e 3$000; na rua do Cabugá n. 18. Tambem se vende na mesma casa um cofre grande, prova de fogo.

Taverna

Vende-se a taverna do pateo da Paz n. 94, em Afogados: a tratar no mesmo lugar n. 96.

Quem quizer

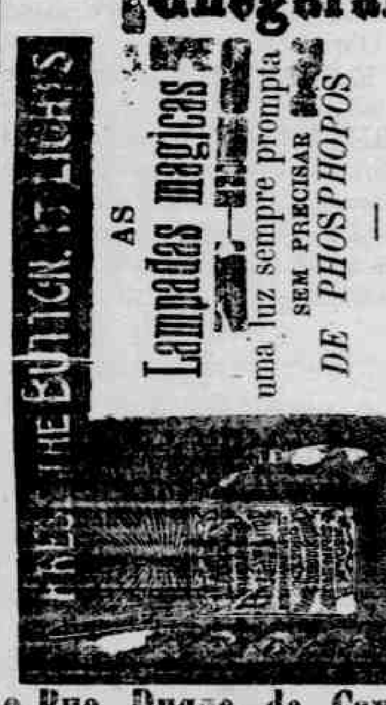
Vendem-se perus sevados e gallinhas gordas, para casamentos e baptisados; nos Afflictos, defronte da taverna de Augusto Leal.

Cimento portland

Novo, chegado por vapor, qualidade superior e preço sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

Chegaram

AS Lampadas magicas
uma luz sempre prompta SEM PRECISAR DE PHOSPHOROS



VENDE-SE NA AGENCIA DE RETRATOS
a Rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS
LISTRAS AZUES

Estabelecimento de molhados

Vende se o bem montado estabelecimento de seccos e molhados, á rua da Concordia n. 1; a tratar no escriptorio Commerciel, rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Exames de preparatorios

Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na
PAPELARIA AMERICANA
Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.
Rua do Imperador n. 79

Padaria

Vende-se uma padaria em Tigipió, está bem aireguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 204)

PRIMEIRA PARTE

XXXVII

Roberto Vandanme levava uma vida muito irregular.

As vezes passava semanas inteiras sem apparecer em casa e, quando lá ia, pouco se demorava, sempre taciturno e preoccupado.

Não dava a Severina grandes demonstrações de amisade, nunca lhe dizia o que pretendia fazer, limitando se a perguntar-lhe de vez em quando como ia de saúde.

— Bem, respondia a moça no mesmo tom indifferente.

Entretanto, quando ella se approximava da sua 16.ª primavera, Roberto Vandanme começou a reparar mais na sua pessôa.

Examinava a attentamente, com ar de perito, e dizia-lhe:

— Sabes que estás ficando muito chic, filhinha?

Severina corava.

— A belleza, respondia ella, é pouca cousa.

— Estás muito enganada. E' o primeiro dote da mulher. Vale uma fortuna!

A donzella não comprehendia e ligava pouca importancia ás suas vantagens physicas, cujo valor ignorava.

Não tinha pretenções.

Trajava com muita simplicidade e quando sahia acompanhada pela sua criada, julgava que para esta é que os homens olhavam com admiração.

Isto sem falsa modestia e sem faceirice.

Roberto Vandanme, habitava então Buenos-Ayres.

Não sabia noticias da mãi de Severina, nem se incommodava com o seu destino.

Os negocios de Roberto Vandanme embrulhavam-se em Buenos-Ayres, como se haviam embrulhado em Paris.

Houve um momento em que se vio apertado, sem recursos, e pensou em explorar a belleza de Severina.

Sem vergonhas e sem remorsos, elle madurava no espirito este tenebroso plano. Tornára-se o personagem cynico, prompto para tudo, qual o quizera outr'ora o tio Buret.

A prisão, o contacto com malfeitores de todos os generos, trapaceiros e alicantineiros, gatunos e salteadores, a convivencia com a vida social dos galés o tinham definitivamente gangrenado.

Não existia mais em sua alma um bom sentimento.

Além disto, deitando Severina a perder, elle se vingava dos desdens de sua mãi e pensava na alegria com que um dia poderia dizer á infeliz:

— Sabes? vendi tua filha... Fiz d'ella uma prostituta.

Fallando assim, ignorava que a desgraçada mulher o não poderia mais ouvir.

Eis quaes eram os planos de Roberto Vandanme, quando Severina attingio os seus 16 annos.

Mas n'esta occasião tornou-se inquieto. Se bem que a não vigiasse muito, notou que desde algum tempo ella era espreitada e seguida por um rapaz morador da casa fronteira.

N'um dia em que por acaso se achava em casa, notou mesmo que Severina erguia a cortina de uma janella que correspondia á do visinho, e pareceu lhe que a moça fazia pequenos signaes.

Observava-a pela porta entreaberta.

Entrou vivamente e disse:

— Para o que é que estás olhando?

Severina deixou cahir a cortina e enrubeceu muito.

Respondeu com ar confuso:

— Nada, papá...

Roberto foi á janella, abrio-a e vio o tal moço defronte encostado a sua janella.

Este, que tivera um movimento de alegria ao ver abrir a janella, soffrera uma decepção quando appareceu Roberto.

Com gesto embaraçado, mas sem affectação, retirou-se.

Roberto veio ter com a sua filha.

— Que moço é aquelle?

— Qual moço?

— Oh! não te finjas de tola. Aquelle rapaz que estava a janella.

— Não sei, meu pai.

— Entretanto, fazias signaes para elle.

— Eu, não...

— Então era elle que...

— Não reparei...

O semblante de Roberto tornou-se severo.

— Estás mentindo.

— Não minto, papai...

— Não sabes quem é aquelle moço?

— Não.

— Elle nunca te fallou?

— Nunca.

— Mas vem cá... Confessa que na rua elle te segue...

— Parece...

— Pois d'aqui a pouco sabeirei quem é e o que deseja:

Roberto pronunciára estas palavras em tom tão ameaçador, que Severina teve um movimento de terror.

— Elle nada me disse, papá, eu não o conheço...

Rasão de mais para que eu o queira conhecer.

E fechou a janella.

— Não virás mais a esta sala sem minha ordem. Vou trancar a porta á chave.

— Sim, senhor, disse a rapariga docilmente.

— E vou intimar áquelle biltre que não te siga mais na rua.

— Oh! meu pai, exclamou instinctivamente Severina, não lhe faça mal!

— Fica tranquilla, não o matarei.

Roberto trancou a sala onde sorprendeu o namorico de sua filha, depois atravessou a rua e entrou na casa em que vira o rapaz.

Soube que este se chamava Francis Lister, que pertencia a uma bôa familia e occupava bôa posição em uma casa bancaria.

Morava no segundo andar, em companhia de sua mãi e de sua irmã.

Sufficientemente informado, foi esperar o rapaz á sahida do banco em que era empregado.

Cortou-lhe bruscamente o passo:

— Alto lá, moço!

Francis Lister estacou sorpreso.

— Falla commigo, cavalheiro?

— O senhor não me conhece?

— Creio não ter esta honra.

Com effeito, Francis Liter não conhecia Roberto, ao qual só vira uma vez á janella rapidamente, sem tempo de lhe fixar os traços.

Roberto disse:

— Eu sou o pai...

— O pai?

— Sim, o pai da donzella que o senhor quer comprometter com os seus signaes inconsequentes...

Francis impallideceu...

— Mas... o senhor se engana. E' verdade que admiro a Sra. sua filha, mas com todo o respeito e em silencio.

— O senhor lhe fazia signaes quando ella estava á janella.

— Nunca!

— Eu os sorprendi.

— Apenas olhava para ella em muda contemplação, mas era incapaz de lhe fazer signaes ou gestos. Quer prohibir me que olhe para ella?

— Sim! disse brutalmente Roberto

— E esta!

— Prohibo-lhe de chegar á janella.

— Pois sinto muito pezar...

— E, se eu o pilhar a seguil-a!

Francis Lister teve um sobresalto.

— Mas o senhor diz-me isto em um tom aspero...

— A voz de um pai justamente irritado.

— Dir-se hia que o senhor quer implicar o commigo.

— Estou o prevenindo.

— Pois bem, disse Francis em tom decidido, tambem o vou prevenir de uma cousa. Amo a senhora sua filha.

Roberto empallideceu horrivelmente.

— Que desaforo!

— Não ha desaforo algum. Gosto d'ella, acho-a encantadora, amo-a. Ainda nada he disse.

— E fez muito bem.

— Mas, logo que se apresente occasião, declarar-lhe-hei os meus sentimentos.

Roberto fez um gesto furioso.

— O senhor desafia-me.

— Não, respondeu tranquillamente o moço, apenas o previno. Dir-lhe-hei que a amo e que desejo desposal-a.

— Antes disto eu o matarei, gritou Roberto fóra de si.

— O senhor não me matará, nem matará pessôa alguma, contestou com toda calma Francis Lister.

— O senhor não me conhece!

— Hei de ter a honra e o prazer de pedir-lhe a sua mão...

— Nunca!

— Mas, porque?

— Minha filha não se casá.

— Pretende então mettel-a no convento?

— Farei o que entender!

— Porém ella tambem tem voto no capitulo...

— A minha vontade é a sua.

— N'este caso, metterei a viola no sacco.

Francis proferio estas palavras em tom ironico e malicioso, o que acabou de exasperar o seu interlocutor.

— Não graceje, percebe? Não graceje, porque não sabe do que sou capaz!

— Sei, disse o namorado de Severina, que o senhor é capaz de ser grosseiro, mas sei tambem que as suas ameaças não abalarão a minha resolução.

— Qual a sua resolução?

— Ser um dia marido da senhora sua filha.

— Nunca! Jámais... exclamou Roberto. Antes que tal succeda, tirar lhe-hei a vida.

— Com que arma?

— Ha de sabel-o.

— Seria leal prevenir-me para que me possa preparar com algumas licções. Sou forte na pistola, mas não muito na espada. Vou exercitar-me na espada.

Roberto Vandanme teve um gesto de raiva.

— Oh! murmurou elle de dentes cerrados, prestes a precipitar-se sobre Francis.

Mas este havia desapparecido.

Afastou-se rindo as gargalhadas, e Roberto quasi enlouquece de colera.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42